Anno IX — Rio de Janeiro --- Domingo, 9 de Novembro de 1919 — N. 2.842

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 33,4; minima, 24,0.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 9 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NOVO LABORATORIO DA MORTE

AS REZES TUBERCULOSAS ENCONTRADAS NO ENTREPOSTO DE S. DIOGO

As provações dos medicos, que examinam a carne a ser distribuida ao povo

Mal curada de uma epidemia e ameaçada de outra, lutando com as difficuldades de um tempo em que as crises se multiplicam e confundem, a população carioca está sendo, dia a dia, envenenada. Como um laboratorio de morte, o Matadouro de Santa Cruz espalha por esta cidade, com a carne fornecida aos seus habitantes, uma sementeira tragica de molestias. Quando os boletins demographicos attestam o augmento da mortalidade causada por molestias do apparelho digestivo e comprovam o alastramento da tuberculose, os nossos lares são insidiosamente invadidos por germens que farão crescer o obituario, enlutando as familias que tenham escapado ás outras calamidades. Os effeitos da grippe ainda persistem no organismo dos sobreviventes á sua furiosa investida, a peste bubonica ronda as portas de cada casa, e na gravidade de uma situação assim caracterisada, a ancia do lucro transforma o envenenamento em negocio, commettendo um crime contra o qual urgem todos os rigores da lei.

Impressionados com o continuo apparecimento de rezes tuberculosas entre as destinadas ao consumo publico, fomos assistir, no Entreposto de S. Diogo, ao exame do gado

O Dr. Xisto Jorge dos Santos, examinando a carne e as visceras da rez tuberculosa

abatido hontem. Os Drs. Oscar Godoy e Xisto Jorge dos Santos, armados de canivetes, passando entre os cordões da carne e das visceras suspensas dos ganchos alinhados, fixavam os olhos sobre cada peça, e, quando alguma dellas lhes parecia suspeita, davam-lhe talhos, abrindo-a, e examinando-a mais demoradamente.

Respondendo ás nossas interrogações o Dr. Godoy explicava:

—Este exame não passa de uma simples inspecção visual, pois não dispomos de instrumentos para fazel-o. Em Santa Cruz ha uma apparelhagem completa. Eu achava conveniente que um medico dos que fazem o serviço naquelle matadouro, acompanhasse a carne até este entreposto. Nós, os que fazemos esta inspecção em S. Diogo, não somos especialistas, e, muitas vezes, pensamos de modo diverso, o que determina a falta da uniformidade necessaria no serviço, pois, para citar um exemplo, emquanto alguns rejeitamos a graxa dos suinos atacados de cysticercose, outros não a condemnam.

Exclamações que se confundiam, marcaram o encontro da carne de uma rez tuberculosa. Os medicos renovaram o exame feito pelo methodo do canivete e do olhar simples, e constataram, de modo positivo, a presença da infecção que escapou á primorosa apparelhagem usada em Santa Cruz. Um marchante pediu que o tuberculo fosse para o laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, declarando não confiar no Laboratorio Municipal. Outro, em alta voz, assegurava que o Dr. Xisto Jorge dos Santos tem prevenção contra elle, e esse medico, querendo provar que não a tem, pediu ao seu collega que fosse examinar a rez do exaltado, mas o Dr. Godoy aconselhou:

—Não permitta que a parte interessada o argua de suspeição. O exame dessa rez deve ser feito por você.

Um empregado do entreposto surgiu, com um brado estranho:

—O boi tisico fugiu.

Houve uma vasta agitação. Doutores, marchantes, auxiliares e praticos correram, achando ainda, onde a haviam deixado, a carne tuberculosa, que foi entregue á vigilancia de dous policiaes, até ser retalhada e embebida em petroleo. Rumorosa, movendo-se por entre tanques de carne ensanguentada, agitava-se a turba de marchantes e açougueiros, como uma tribu de selvagens no interior de uma caverna primitiva. Dorsos avermelhados, punhos, peitos e rostos sujos de sangue, comprimiam-se, ao resoar das vociferações. No meio dessa confusão barulhenta, irrompiam grosseiras phrases de calão, asperos ditos obscenos e, em attitude aggressiva, individuos que se julgavam prejudicados pela fiscalisação da hygiene e da imprensa, atiravam desaforos indirectos aos medicos, e, á distancia, rugiam ameaças contra os representantes da A NOITE. O Dr. Xisto Jorge dos Santos reclamava:

—Esconderam as fressuras. As fressuras que vieram não combinam com o numero das consignadas nos mappas.

Um rapaz moreno protestava:

—Isso não póde ser!

Uma voz clamava, no seio da turba:

—Isso não é culpa nossa; é desleixo da administração.

O medico insistia, prevenindo:

—Querem furtar as fressuras ao exame. Ha sete dias eu reclamo contra essa irregularidade, e, se ella continuar, mandarei prender os porcos.

Ao estrugir de tamanha algazarra, lançando a mão sobre o registo diario dos exames procedidos pela junta hygienica, verificamos a evolução dos casos de tuberculose bovina e suina constatados nelle. A primeira rez e o primeiro porco tuberculosos appareceram, respectivamente, nos dias 5 e 6 de março do corrente anno, descobertos pelos Drs. Thompson Motta e Arruda Beltrão, que, ainda a 14 desse mez, encontraram uma terceira rez atacada da mesma doença. Esses medicos apprehenderam, em abril, a carne de 10 rezes e sete porcos tuberculosos. Em maio, os Drs. Ramalho e José de Castro só acharam uma rez doente, mas em junho, os Drs. Sá Brito, Thompson Motta e Rogerio Coelho verificaram a existencia da tuberculose em quatro rezes e dous porcos. Em julho, os Drs. Philemon e Xisto Santos condemnaram tres rezes e um porco. Em agosto houve uma interrupção animadora no apparecimento da perigosa enfermidade, porém em setembro a constatação foi alarmante, pois o Dr. Thompson Motta examinou oito rezes tuberculosas. Esse numero augmentou em outubro, chegando a 15, além do de um porco, os casos assignalados pelos Drs. Alberto de Paula Rodrigues e Philemon. Neste mez de novembro, já os Drs. Oscar Godoy e Xisto dos Santos acharam tres rezes tuberculosas, das quaes uma hontem e as outras no dia 6.

Perguntámos ao Dr. Godoy se eram, realmente, grandes os perigos resultantes para a população, do aproveitamento da carne desse gado enfermo. Na balburdia, o medico respondeu:

—As opiniões divergem; mas o que eu sei com certeza é que o nosso regulamento manda rejeitar qualquer especie de carne em que se constate lesão.

Uma voz interessada affirmou:

—Nos Estados Unidos cortam-se a parte doente e come-se o resto da carne.

Um joven, que tinha no dedo um annel com uma esmeralda, bradou:

—O caso não é o mesmo. Não só as leis, como o gado, a gente, os costumes e as condições do ambiente são diversas. O que lá, por circumstancias peculiares ao paiz, póde não fazer mal, aqui póde transmittir algumas enfermidades e predispor o organismo para a recepção e desenvolvimento de outras.

A azafama diminuia. Saimos, olhados como inimigos, pelos que collocam os lucros do seu negocio acima da saude dos habitantes desta cidade.

POR FIUME ITALIANA!

A ITALIA NÃO VAE ROMPER AS NEGOCIAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O novo delegado da Italia á Conferencia da Paz, Sr. De Martino, é aqui esperado em breve. Diz-se que o Sr. Martino tem um plano para resolver a questão de Fiume. Na séde da delegação italiana desmente-se a noticia de que o Sr. Tittoni pretendia romper as negociações directas com o governo de Washington para resolver a questão de Fiume. Diz-se tambem que o Sr. Tittoni partirá dentro de tres dias para Roma afim de submetter á apreciação do conselho de ministros os resultados da sua acção em Paris a respeito do problema do Adriatico.

Sr. De Martino

ROMA, 9 (Havas) — O sub-chefe do Estado-Maior, general Badoglio, tem tido estes dias repetidas e longas conferencias com o Sr. Nitti, chefe do gabinete, sobre a situação em Fiume e Veneza Julia.

ROMA, 9 (Havas) — Os jornaes annunciam que o Sr. Tittoni, ministro dos Negocios Estrangeiros, deve regressar a esta capital em principios da semana proxima.

ROMA, 9 (A. A.) — Em entrevista que concedeu recentemente a um jornalista, Gabriel d'Annunzio fez declarações muito importantes a respeito do problema do Adriatico. Tendo sido informado de que nos circulos da Conferencia da Paz era considerada como não tendo saida a situação creada pela questão de Fiume, respondeu que a saida existe, muito clara e muito simples e que foi indicada por elle proprio, nos seguintes termos:

"Fazendo uso dos plenos poderes recebidos por votação plebiscitaria, do povo de Fiume, proponho a seguinte solução: o governo italiano commetteu o erro de aceitar da Conferencia de Paris o mandato para resolver a questão de Fiume e por conseguinte deve reconhecer a necessidade de submetter novamente a questão á Conferencia, declinando do mandato, que não pôde executar sem derramar sangue de irmãos. Depois da restituição do mandato, Fiume reivindicará a honra de ser a unica responsavel pela situação, perante a Conferencia e perante o mundo inteiro.

A Conferencia da Paz nunca poderá impôr pela violencia uma solução contraria á vontade dos fiumenses, decisivamente externada no recente plebiscito. No caso contrario eu assumo a responsabilidade de responder á violencia, seja qual fôr a sua procedencia, tambem com a violencia. Considero ter já cortado o nó da questão. Nenhuma potencia **poderá difficultar a sua solução."**

VINHETAS DA SEMANA

VENUS

— *Justamente agora que o papa verbera o desmando da vaidade feminina e a policia purifica os "films" é que esta eterna descarada nos apparece em pleno dia!...*

O PARATY

— *Meio litro? Mas, ó seu Lourenço, olhe que são seis e quarenta e cinco e que depois das sete não vendemos mais. Não é melhor levar litro e meio?*

A EMBRIAGUEZ PERIGOSA

"Organisação"... "Methodo"... "Disciplina"... "Razões de Estado"...

O TEMPO URGE...

O que o Theatro Nacional espera do governo e da Academia de Letras.

ALTERAÇÕES NO CODIGO PENAL

As leis 515, de 1898, e 2.110, de 1909

Observações do Sr. José Bonifacio

Ha dias, tivemos opportunidade de tratar, aqui, das alterações propostas pelo Sr. José Bonifacio no Codigo Penal, na parte relativa a falsidades. No intuito de esclarecer melhor a questão ouvimos o deputado mineiro, que nos adeantou o seguinte:

— A providencia legislativa, a que alludiu A NOITE, em seus "Ecos e Novidades", resultou de um projecto do deputado Mauricio de Lacerda modificando alguns artigos do Codigo Penal e o processo de alguns crimes. Fui, na commissão de justiça, o relator do parecer sobre esse projecto e propuz sua acceitação, com ligeiras emendas. Em discussão, o deputado Mauricio de Lacerda offereceu outras emendas, fazendo assim a commissão se pronunciar de novo a respeito do assumpto. Accentuando que taes emendas eram merecedoras do voto favoravel da Camara dos Deputados, considerei conveniente fazer uma revisão do Codigo Penal em duas secções do capitulo 2º, titulo 6º, o que muito importa ás relações sociaes. Disse, então, que a necessidade da reforma do Codigo de 1890 está proclamada ha muitos annos e cada dia mais urgente se patenteia; e si não está feita, de modo geral, é certo que reformas parciaes já o Congresso tem votado, todas perfeitamente justificaveis.

Ha o precedente, imposto por valiosos motivos, de correcções e reformas no instituto penal do governo provisorio, e não é descabido submetter ao voto da Camara qualquer projecto que modificando determinado capitulo, attenda, de modo mais scientifico e completo, na conformidade dos principios de direito criminal, ás exigencias de defesa da ordem social. Em consequencia do estudo feito, propuz, e a commissão concordou, apresentar á Camara dos Deputados um projecto substitutivo, em que, acceitando as emendas do deputado fluminense, passavam a ser modificados varios artigos do Codigo Penal, notadamente os relativos aos crimes de falsidade em quaesquer escriptos ou papeis publicos ou particulares, além da alteração na forma do processo. Tal substitutivo, com o apoio unanime da commissão de justiça, foi levado ao plenario e ahi novas emendas foram apresentadas, sendo seu autor o deputado Joaquim Osorio.

Tomando conhecimento dellas, e sendo repetidas as reclamações do fôro contra alguns defeitos das leis 515, de 1898 e 2.110, de 1909, que, além de apresentarem algumas lacunas, davam, por algumas de suas disposições, pretexto para a absolvição de criminosos, pondo assim em risco a moralidade publica e a segurança das relações sociaes, julguei que acertado era rever as referidas leis, elaborando um trabalho, que as completasse, e tambem comprehendesse os dispositivos do projecto já approvado pela Camara dos Deputados quanto aos crimes de falsidade e outros. Dahi, proveiu o projecto a que se referiu A NOITE e no qual se não permitte que indemnisando á Fazenda do prejuizo causado, fique isento da punição o funccionario criminoso de peculato ou estellionatario. Nesse trabalho, a cuja confecção não foi extranha a experiencia de eminentes magistrados que, pelo seu saber e integridade, podem collaborar vantajosamente, estão revistas as leis 515, de 1898 e 2.110, de 1909, corrigidos e completados os seus preceitos, reguladas as partes propriamente penal, de direito substantivo e o processual, de direito adjectivo.

O substitutivo contem assim duas partes — uma, substantiva, definindo modalidades do direito penal, modificando como convem, alguns pontos do Codigo Criminal de 1890, reproduzindo preceitos das leis referidas e do projecto já acceito pela Camara dos Deputados, e outra relativa ao processo, reunindo as disposições adjectivas das mesmas leis, do projecto e de emendas dos deputados Mauricio de Lacerda e Joaquim Osorio. Ha, pois, uma especie de codificação de disposições, o que entendemos melhor e mais methodico do que propoz alterações ás leis 515 e 2.110. O projecto as reproduz no que é necessario, inclue novos dispositivos e por essa forma, ficam amparados e defendidos os interesses da Fazenda Publica e da sociedade em geral.

Consideramos a votação desse projecto um serviço valioso á ordem publica, á defesa da administração, attendidos os reclamos de quantos acompanham o movimento do fôro e os julgados dos tribunaes.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

A posse de Amadeu Amaral

Está definitivamente marcada para sexta-feira, 14 do corrente, a recepção solemne do Sr. Amadeu Amaral, na Academia Brasileira. Os convites começarão a ser distribuidos amanhã, pela secretaria, no Syllogeu, de 1 ás 4 horas da tarde.

AS GREVES NA ALLEMANHA

PARIS, 8 (Havas) — Communicam de Aix-la-Chapele que terminou a parede dos empregados dos bondes, cujos salarios foram augmentados.

A CALAMIDADE DOS CANGACEIROS DE LUIZ PADRE E SEBASTIÃO PEREIRA

Cerco aos bandidos e tiroteio com a policia em Varzea Grande

A força publica, sacrificada, é impotente para reprimir o banditismo

VILLA BELLA (Pernambuco), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão José Caetano, auxiliado pelo tenente Manoel Gomes Lyra Guedes, cercou o grupo de bandidos chefiado por Luiz Padre e Sebastião Pereira, no logar da Varzea Grande, deste municipio, travando-se cerrado tiroteio entre a força e os bandidos. A força foi bastante sacrificada.

A população aguarda, anciosa, o resultado do cerco.

Seguiu, tambem, para ali, o capitão Theophanes, conduzindo munições para auxiliar as forças em operações contra os bandidos.

VILLA BELLA (Pernambuco), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Os bandidos Pereiras conseguiram fugir, deixando um companheiro preso e gravemente ferido. As ultimas noticias informam ter morrido um soldado, na luta, ficando feridas oito praças, que ainda não regressaram.

A policia é impotente para reprimir o banditismo.

RECIFE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma do sertão para "A Provincia" noticia que a força policial soffreu um grande derrota dos cangaceiros que perseguia. Houve muitos soldados feridos.

Em propaganda eleitoral na Italia

ROMA, 9 (Havas) — O antigo presidente do conselho, Sr. Orlando, fez um discurso de propaganda eleitoral em Palermo. Os antigos ministros Srs. Nava, Galimberti e Rava, tambem falaram, respectivamente em Milão, Alba e Bolonha.

A LUTA CONTRA O MAXIMALISMO

Os exercitos vermelhos continuam victoriosos

Uma intimação de Koltchak a Bermondt

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Reval dizem que o exercito do general Yudenitch começou a retirar-se desordenadamente em toda a frente a oeste de Petrogrado. Os maximalistas occuparam Gdov, cortando as communicações ferro-viarias da ala esquerda e do centro das forças inimigas. Parece que mais de 40.000 homens de Yudenitch terão de render-se. Outros despachos de Reval dizem circular ali o boato de que Yudenitch pediu um armisticio. Nada, porém, consta de definitivo a respeito.

PARIS, 9 (Havas)—Segundo um telegramma do jornal "La Renaissance", o almirante Koltchak ordenou ao coronel Bermondt, em nome do regente, que se submettesse ás ordens do general Yudenitch, porque do contrario não poderia conservar a qualidade de cidadão russo nem de official do exercito.

COPENHAGUE, 9 (Havas) — O estado-maior lettão communica:

"Cercamos gradualmente as tropas allemãs que operam na linha de Riga e bombardeámos a linha de retirada da estrada Riga-Mitau. A esquadra dos alliados tem cooperado com as forças de terra. As nossas tropas repelliram todos os contra-ataques inimigos. Na frente de Liban tambem destroçámos o adversario em todos os fortes ataques que nos dirigiu."

Foi bento pelo bispo o hospital de Pesqueira

PESQUEIRA (Pernambuco), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O bispo diocesano benzeu o hospital municipal.

Discursaram o bispo e o Dr. José Arruda, promotor publico.

AS RECEPÇÕES PRESIDENCIAES

Aspectos da de hontem ás classes armadas

No salão de honra do palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica, ao lado de madame Epitacio Pessoa, recebeu um a um, á proporção que eram annunciados, os representantes das nossas classes armadas e as pessoas que para a recepção de hontem tiveram convite particular. Rodeavam o presidente e sua Exma. esposa, além de alguns membros da casa civil e militar, varios ministros de Estado; e rodeavam todo o salão altos officiaes de terra e mar, de mãos enluvadas a descançarem no copo das espadas, e muito rutilantes de galões de bordados e alamares. Esse aspecto por fim se desfez ao apparecimento successivo de novos convidados que se iam agglomerando naquella quadra, depois de receberem um aperto de mão do presidente, outro de madame Epitacio e um sorriso de ambos.

S. Ex. o chefe da Nação e numerosos representantes das classes armadas

Viam-se tambem muitas senhoras que prestigiavam os salões com a naturalidade de suas attitudes mundanas e com a fantasia caprichosa dos tecidos e das modas, bem como crescido numero de senhoritas que se acercavam de Mlle. Epitacio Pessoa, que a todas procurava penhorar.

Como decoração principal explendia, pelos recantos e columnas grande variedade de flores, cujos esmaltes se combinavam com certo gosto, neutralisando providencialmente o effeito das decorações permanentes do palacio, aquelles desenhos de parede e de tecto, aquellas cousas de um colorido engommado de figuras de passar, de papeis de decalque infantil, e aquelles "bibelots" ou diches de arte de pacotilha.

A recepção, no fundo, teve o que têm todas as recepções de tal genero: rodas de conversação, rodas de fumantes, bebidas e doces. O que fazia, porém, com que ella se distinguisse de todas até hoje offerecidas pelos governos republicanos, era a atmosphera creada pelo Sr. Epitacio Pessoa e pela sua Exma. familia, por isso que o Sr. Presidente da Republica não se paralysou a um canto do salão com movimentos de automatismo cerimonioso de saudação, nem inaccessivel se retirou ás primeiras horas, antes ali permaneceu até 1 hora e pouco da madrugada, percorrendo tudo e com todos falando e rindo, de modo a estabelecer contacto com todos os convidados, sem distincção de funcções ou postos. E S. Ex. era nesse empenho muito auxiliado por madame Epitacio, que animava os grupos de conversação e estimulava os amadores que davam á recepção seu concurso de musica e de canto. Nesta parte merece um especial registo, ao lado de uma voz de soprano ligeiro que encantou numa aria de *Lakmé*, um recitativo de Mlle. Epitacio, que á *Morte da Aguia* do saudoso Luiz Guimarães deu uma interpretação que justificou deveras a intensidade dos applausos recebidos. Não houve naquelle recitativo a gesticulação e os tons habituaes das nossas excellentes "diseuses", porque o merito delle esteve precisamente na novidade das maneiras de Mlle. Epitacio, que conseguiu a um tempo commover nos lances patheticos do poema e ter a originalidade de uma outra escola.

O Sr. presidente e madame Epitacio devem estar contentes do exito da recepção ás classes armadas, independentemente da alegria intima de haver a mesma assignalado **sua data anniversaria de casamento.**

AS QUESTÕES SÉRIAS

O APROVEITAMENTO DO CARVÃO NACIONAL

Um relatorio entregue ao Sr. ministro da Agricultura

Foi entregue ao Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, um circumstanciado relatorio elaborado pelo Dr. E. M. Rheingantz, sobre o emprego do carvão brasileiro pulverisado. Desse relatorio extrahimos as seguintes informações:

Diversas experiencias foram realisadas na Companhia União Fabril do Rio Grande do Sul, logo no começo da guerra, quando a necessidade obrigou a consumir o carvão nacional. A alludida companhia, para obter uma combustão perfeita do carvão Cardiff, installou apparelhos mecanicos de supprimento de combustivel. O systema adoptado foi o de "Jones Underfeed Stocker", que deu, durante muitos annos, bons resultados.

Como o carvão nacional contém grande proporção de materia volatil, pensou-se seria possivel queimal-o com vantagem nesse apparelho; porém, devido á farta quantidade de cinza do carvão, o resultado foi negativo, pois, após algum tempo de trabalho, a cinza abafava o fogo. Foram então abandonados os apparelhos e installadas grelhas movediças para facilitar a limpeza das fornalhas. As experiencias não foram ainda satisfatorias, porque a combustão do carvão nacional se fazia imperfeitamente. Cuidou-se de se obter um meio de queimar mais efficientemente o carvão nacional, procurando-se informações sobre o resultado pratico dos pulverisadores usados na America do Norte. A companhia já tinha encommendado um pulverisador para 750 kilos por hora a uma firma allemã, quando explodiu a guerra. Só anno e meio depois foi que póde obter o apparelho desejado.

Começando a trabalhar no anno passado, o apparelho deu logo resultados satisfatorios e de tal ordem que foram adquiridos dous outros de grande capacidade. Os pulverisadores do typo da Aero Pulveriser Company consistem em um tambor de aço tendo no interior tres jogos de batedores de tamanhos diversos, que trabalham com 1.500 a 2.000 rotações por minuto, reduzindo gradativamente o carvão a um pó impalpavel e injectando-o em seguida nas fornalhas.

Depois de algumas providencias aconselhadas pelas experiencias seguidas que foram realisadas, aproveitando-se da melhor maneira a pulverisação, conseguiu-se um bom resultado. Mantendo durante quatro horas uma pressão de 12 atmospheras, queimaram-se 5.920 kilos de carvão de S. Jeronymo, com uma evaporisação de 39.380 litros de agua, ou a evaporisação de 6.650 litros de agua por kilo de carvão. Para essa evaporisação foram precisas 3.743 calorias e, sendo o valor calorifico disponivel de um kilo de carvão, 4.737 calorias, verificou-se que a efficiencia da caldeira foi de 79 %, sendo os restantes 21 % perdidos em irradiação, tiragem, etc.

Sendo 80 % o maximo de rendimento observado nas melhores installações, póde-se considerar que a combustão foi perfeita, o que tambem se verificou pela cinza encontrada, a qual não continha vestigio algum de carvão e, em parte, estava fundida.

Dos calculos obtidos pode-se, com relativa certeza, concluir que, empregando-se carvão com menos humidade, se chega a uma evaporação que attingirá a 7.500 litros por kilo combustivel. Isto quer dizer que taes resultados são muitissimo satisfatorios, comparando-se o carvão nacional, que contém 5.470 calorias, com os melhores carvões inglezes e americanos. Carvões de valor calorifico identico ao nosso consomem-se na Inglaterra, na America, na Allemanha e na Austria. Nesses paizes são consumidos carvões semi-betuminosos com valores calorificos muito inferiores ao nosso. Ha apenas uma differença, é que quasi todos têm proporções muito menores de cinza do que o nacional. Este facto é que mais tem contribuido para que o carvão brasileiro não tenha tido maior acceitação, pois difficulta a sua perfeita combustão.

Os bons resultados da pulverisação que se têm conseguido afastam completamente este inconveniente. A pulverisação faz prever para o carvão nacional uma época de franco emprego e grande consumo.

Aproveitando os magnificos resultados a que chegaram as experiencias realisadas no Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da Agricultura trabalha para fazer o carvão nacional entrar franca e definitivamente no consumo publico, dando assim solução pratica a este magno problema da nossa economia.

Cáes para a Barra de Itabapoana

A população appella para a A NOITE

BARRA DE ITABAPOANA (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A população e o commercio local pedem a intervenção da A NOITE, junto do governo fluminense, afim de ser construido o caes á beira do rio, porque na maré da lua as aguas transbordam alagando terras, invadindo casas e prejudicando totalmente a lavoura. A municipalidade nada despende com esta localidade apezar de receber della centenas de contos de réis de impostos annuaes.

Écos e Novidades

O Sr. ministro da Agricultura continúa a receber, directa ou indirectamente, de varios paizes europeus, que mostram o intento ou a resolução de aqui localisarem familias de immigrantes, pedidos de informações relativos ao novo decreto que regula o assumpto, ou ás terras devolutas. Entre todos, o que mais nos deve desvanecer, é o que foi enviado por intermedio do encarregado dos negocios da Belgica, paiz anniquilado nos seus principaes centros industriaes, e que vem, todavia, desde o fim da occupação allemã, attestando as excellencias do caracter combativo de seu povo, que não esmoreceu ante tantos desastres, retomando, ao contrario, com redobradas energias, o trabalho abandonado, num largo sopro de actividade, que circula pelas ruinas e pelas officinas destruidas. Os belgas parecem assim bem avaliar as responsabilidades creadas ao seu patriotismo pela fama merecida de laborioso povo de martyres e de heróes e se aferroram no trabalho, auxiliando seu governo na grande obra de reconstrucção e de resgate de dividas e compromissos derivados da catastrophe.

Os governos estrangeiros apprehenderam nitidamente o valor commercial dessa phase do renascimento belga, em que rei e cidadãos procuram restaurar as finanças do paiz necessitado, e por isso se apressam em firmar tratados de interesses reciprocos de commercio e industria. Foi o que fez a Inglaterra. Foi o que fez a França. E' o que quer fazer a Italia. O Brasil, no entanto, apezar das sympathias que ali conquistou, não tem procurado aproveitar-se da situação e nem sequer parece lembrado de que nesses ultimos mezes, temos, de facto, permanecido sem representação naquelle paiz, para onde só ha dias partiu o Sr. Barros Moreira. Assim, quando amanhã, como dizem os rumores do commercio e das rodas consulares, a Belgica, necessitando crear novas rendas, lançar impostos, que venham ferir certos productos de exportação nossa, que ali entram livremente, não devemos, com romantismo, recordar [illegible] no terreno pratico, as provas de sympathia que votámos ao rei e ao povo, mas tão sómente medir a extensão do nosso descaso e as consequencias da nossa culpa.

Entre as novas disposições a serem incluidas no Regimento Interno da Camara dos Deputados, agora sujeito ao estudo de uma commissão especialmente incumbida de modifical-o de accôrdo com as necessidades evidenciadas pela pratica de sua applicação quotidiana, uma ha deveras imprescindivel: referimo-nos á obrigação que deve ser imposta ás commissões permanentes ou especiaes, de se reunirem todas as semanas, ordinariamente, em dias previamente determinados.

Não se póde, de facto, comprehender para que se constitue na Camara uma commissão, organisada expressamente para estudar este ou aquelle assumpto, e essa commissão leva toda a sessão legislativa, ou toda a legislatura, sem se reunir mais de uma vez, como aconteceu, á legislatura passada, com a commissão especial do funccionalismo publico, e está occorrendo, coincidentemente, na legislatura actual, com a mesma commissão.

Para as commissões, permanentes ou especiaes, que se não reunam durante tres ou quatro dias de reunião ordinaria, deve existir, no Regimento, uma disposição cominando a perda do mandato de seus membros, áquelles que concorrerem, com a sua ausencia, para a não realisação daquellas reuniões.

A "Austria" vae entrar em acção...

Quando se cogitou da organisação da commissão de finanças, este anno, no Senado, o Sr. Alfredo Ellis fez talvez a sua melhor pilheria deste anno.

Havia difficuldades para arranjar-se um candidato de um dos grandes Estados que já estão representados naquella commissão.

O Sr. Azeredo lançou mão de um estratagema que surtiu effeito: propalou que a vaga na commissão seria preenchida pelo Sr. Lauro Muller.

No dia da eleição, ao invés do Sr. Lauro, foi eleito o Sr. Filippe Schmidt.

Todo o mundo se admirou disto e os commentarios começaram a circular.

A' tarde, na salinha do café, o Sr. Ellis respondeu, á pergunta de um collega que andava indagando: "Então, como foi isso?"

— Muito simples, respondeu o senador paulista: a Allemanha não quiz e mandou a Austria...

A pilheria causou successo.

E agora, que já chegou ao Senado o primeiro orçamento da despesa, o da Marinha, cujo relator é o Sr. Schmidt, ha a curiosidade de se saber se o Senado concorda ou não com as caudas orçamentarias que vão da Camara.

Hontem, interrogado a esse respeito, o Sr. Ellis respondeu:

— Não sei. A "Austria" vae entrar em acção...

COM A POLICIA DE TAUBATÉ

A prisão de um filho do Dr. Jesuino Cardoso

O Sr. Jorge Cardoso de Mello, academico, filho do Dr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas, foi, no dia 30, ao que nos narrou, victima de uma violencia da policia de Taubaté, em São Paulo, que, não o attendendo, ao lhe levar uma queixa sobre o desapparecimento de uma mala de viagem que, na vespera, conduzia, ao passar por aquella localidade, ainda o insultou e o deteve por 40 minutos, sendo-lhe concedida liberdade pela intervenção do Dr. Pedro Costa, deputado federal.

Para o delegado local, Dr. Cornelio Lessa, autor dessa arbitrariedade, pede aquelle academico a attenção do secretario do Interior de São Paulo.

IMMIGRANTES PARA O MARANHÃO

O C. M. contesta o presidente Dr. Urbano Santos

Em reunião, hoje, do Centro Maranhense, para o fim de discutir o telegramma em que o presidente do Maranhão, respondendo ao offerecimento de immigrantes feito pelo Ministerio da Agricultura aos governos estaduaes, recusa acceitar este factor economico mediante, entre outras, a declaração de insalubridade da terra maranhense.

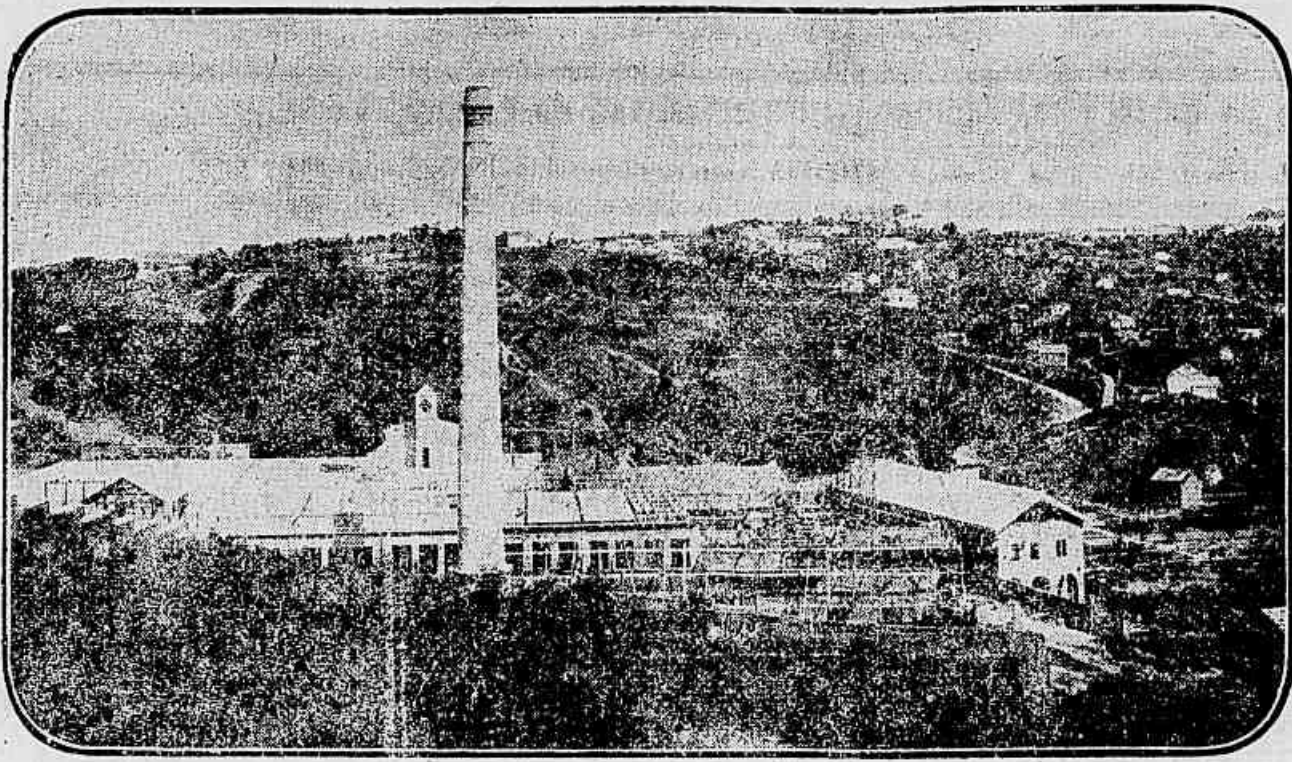
O Centro resolveu dirigir um memorial ao governo federal e á imprensa, contestando as affirmações do dito presidente, Dr. Urbano Santos, e demonstrando a capacidade do sólo e a conveniencia de ser distribuida a immigração, naquelle Estado.

O memorial será redigido com amplos argumentos e, opportunamente, encaminhado ao seu destino.

Recebido pelo papa

ROMA, 9 (Havas) — O papa recebeu hontem em audiencia o ministro da Russia junto á Santa Sé, Sr. Lusskowski.

UMA TROMBA DAGUA SOBRE BARBACENA

MIL CONTOS DE REIS DE PREJUIZOS

A Companhia Pecuaria Frigorifica de Barbacena, vendo-se ao fundo uma pequena parte da bella cidade mineira

BARBACENA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 7 horas da noite, desabou sobre esta cidade uma formidavel tromba d'agua. Durante 30 minutos caiu uma colossal manga d'agua, com uma intensidade e volume jamais vistos.

Os prejuizos decorrentes deste phenomeno meteorologico são avultadissimos. A Companhia Pecuaria Frigorifica soffreu extraordinariamente. A agua inundou completamente todas as dependencias da companhia, assim como todas as casas de seus operarios, que ficaram, em sua maior parte, de todo estragadas. A agua levou, na impetuosidade de sua corrente, volumosissima e da maior impetuosidade, 200 porcos, que se achavam nos chiqueiros para serem abatidos, todo o cebo que se achava em deposito e uma enorme quantidade de latas de banha. Só nisso o prejuizo da companhia é, segundo o seu presidente, coronel Horacio de Lemos, superior a cem contos. Os maiores prejuizos da companhia verificaram-se nas casas das machinas e dos motores, que se encheram de agua barrosa e ficaram inutilisados, elevando-se os prejuizos totaes, ao que calcula o coronel Lemos, em cerca de mil contos de réis.

N. da R. — A Companhia Pecuaria Frigorifica a que se refere o despacho nada mais é de que o antigo estabelecimento de carnes denominado "O Meridional", fundado em Barbacena pelo Sr. H. Elon Moller, que o transferiu aos seus actuaes proprietarios. O estabelecimento, fundado ha uns dez annos, só em 1915 tomou as proporções actuaes, sendo levantado um grande matadouro modelo, todo de cimento armado e de elegante construcção, com capacidade para a matança diaria de 1.000 bois. A installação frigorifica, a ammonea, é de uma potencialidade de 400.000 frigorias-hora, geradas por um compressor duplo, Sulzer, capaz de congelar diariamente 60.000 kilos de carne fresca.

A ESTATISTICA DA MORTE

531 obitos em sete dias

Os dados estatisticos da semana ultima, de 26 de outubro a 1 do corrente, da secção demographica sanitaria, registam 531 obitos occorridos nesta capital. Morreram: de variola, 12; de sarampo, 16; de coqueluche, 17; de grippe, 16; de dysenteria, 6; de tuberculose, 85; systema nervoso, 23; apparelho circulatorio, 52; apparelho respiratorio, 64; apparelho digestivo, 126; apparelho urinario, 25. Foram estas as molestias que mais concorreram para o obituario. Nasceram em egual periodo 612 pessoas e houve 61 casamentos.

O REGIMENTO INTERNO DA CAMARA

E' provavel que o deputado João Pernetta ultime hoje a redacção do projecto de reforma do regimento interno da Camara dos Deputados, que a commissão de policia dessa casa legislativa pretende offerecer, como substitutivo, ao projecto elaborado e apresentado pelos Srs. Vicente Piragibe, José Maria Tourinho e Bento Miranda.

Logo que o Sr. João Pernetta apresentar o seu trabalho, a commissão de modificação no regimento reunir-se-á no gabinete do presidente da Camara, para ouvir a sua leitura.

A parte relativa á elaboração das leis annuas ficará no regimento de accordo com as ultimas deliberações da Camara, até que as duas casas legislativas assentem a unificação dos respectivos regimentos, quanto a essa parte.

Affonso XIII em visita ás regiões devastadas do Oise

PARIS, 8 (Havas) — Antes de deixar a França para regressar ao seu paiz, o rei D. Affonso quiz visitar outra região da França celebre na historia da guerra pelos duros combates que ali se travaram, mas o excellente tempo que favoreceu a visita do soberano a Verdun, faltou durante a excursão de hontem.

Sob uma chuva persistente, com o céo escuro e as estradas cheias de lama, as regiões devastadas do Oise appareceram a Affonso XIII de uma desolação ainda mais commovedora. Saltando do trem em Creil, o soberano hespanhol tomou o automovel e visitou successivamente Noyon, Soissons e Chauny. D. Affonso XIII deteve-se em varios pontos e em algumas aldeias, onde a vida recomeça lentamente pelos esforços sobrehumanos da população.

Depois de ter almoçado em Noyon, o rei foi ao local onde tinha sido installado, proximo daquella cidade, o grande canhão "Bertha" com o qual os allemães bombardearam Paris, tendo ouvido com a maior attenção as explicações que a respeito lhe deu o coronel Blavier.

Em toda a frente visitada, as terras devolvidas pelo arrazamento das trincheiras, mostraram ao soberano o que deve ter sido a existencia dos soldados no meio das intemperies. Affonso XIII permaneceu até á noite em visita ás regiões desoladas, cujo aspecto é ainda mais sinistro quando cáem as sombras da noite. Ao anoitecer o soberano voltou de automovel a Paris, fazendo-se a viagem sem incidentes.

INCONSOLAVEL

Porque a amante fugiu com a filha

O homem até chorava. A voz tremula, entre soluços, elle assim falou ao commissario Ferreira, de dia ao 17º districto:

— Sou um desgraçado...

— Por que?

— Imagine o que me aconteceu!

— ?!...

— Pela madrugada, de volta de um passeio, chego á casa e, triste fatalidade! — não encontro minha amante, Julia Virginia Ignacia...

— Veja...

— E o peor é que ella foi-se embora levando nossa filhinha Marina, de nove mezes.

E toca a derramar lagrimas.

— Como se chama?

— Justino Julião da Fonseca, um seu criado.

— Onde mora?

— Na nossa casinha no morro do Salgueiro, proximo á fabrica Luso-Brasileira...

O queixoso estava inconsolavel. Ao retirar-se mais consolado pelas providencias promettidas para a descoberta do paradeiro da fugitiva, Justino exclamou:

— Ingrata! Tanto bem eu lhe queria. Nada lhe faltava.

O carvão nacional, de Cresciuma

LAGUNA (Santa Catharina), 9 (Serviço especial da A NOITE) — São esperados, á noite, neste porto, varios vapores que vêm receber carvão das minas de Cresciuma a ser exportado para essa capital.

Ha regosijo em Villa Braz, pela chegada do bispo

VILLA BRAZ (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta villa o bispo de Pouso Alegre, D. Octavio. Foi recebido festivamente pela população. Vem ministrar o chrisma e benzer a pedra fundamental do asylo de mendicidade. Ha grande regosijo no municipio.

A cultura do fumo em Minas

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A secretaria da Agricultura recebeu amostras de fumo Virginia, cultivado no campo de demonstração de Ligação, no municipio de Ubá.

A primeira visita pastoral do bispo de Alagôas

IPANEMA (Alagoas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem o Sr. bispo de Penedo, D. Jonas Batinga, que foi recebido brilhantemente por diversas commissões especiaes, irmandades e musica. Falaram varios oradores. E' esta a primeira visita pastoral que faz á sua diocese. O contentamento é geral.

SENHORES, O GABINETE DE I. E ESTATISTICA

QUER INSTALLAR-SE!

ESCRIVÃES, AVALIADORES E CONTADORES DESPEJADOS

O casarão onde vae ser installado o Gabinete de I. Estatistica

O velho casarão da rua Lavradio, esquina da rua da Relação, onde, outr'ora foi a Côrte de Appellação, e o Supremo Tribunal Federal tambem, vae ser despejado.

Como se sabe, nesse casarão estão installados muitos cartorios e escriptorios, a titulo... gratuito.

E, o que é mais interessante, não houve nunca a menor autorisação para quem quer que fosse se installar nesse proprio nacional.

Um dia appareceu um cavalheiro, com necessidade de um cantinho para escriptorio.

No velho casarão sombrio, cuja porta estava sempre aberta, como dizia o poeta, elle entrou e installou-se. Depois vieram outros, e mais outros. E o velho casarão sombrio ficou povoado.

Na ala terrea, que dá para a rua da Relação, estão installados um cartorio, o do 2º officio dos Feitos da Fazenda Municipal, cujo escrivão é o Dr. Oliveira Machado; um escriptorio dos avaliadores privativos das pretorias Delio Guaraná de Barros e J. Ferreira Cavalcanti; um escriptorio de contador do Juizo de Orphãos, de João Corrêa Meyer, e um "chauffeur" da Prefeitura tambem ali reside com sua prole.

Agora, tendo o governo decidido installar nesse edificio o Gabinete de Identificação e Estatistica, e verificando o caso curioso de nenhum desses senhores ter autorisação legal para a installação naquelle predio, mandou que fosse ordenado o despejo de todos os "habitantes" do solar. E já hontem, providenciando, o 2º procurador da Republica interino requereu ao juiz federal da 1ª Vara a notificação de todos os alludidos occupantes do predio, para que, até amanhã e desoccupem, sob pena de ser decretado o despejo judicial.

Os officiaes do juizo já cumpriram a diligencia, estando a correr o praso da notificação.

COMO UM LORD...

Entrava, saía, e ninguem o presentia

Quem será o personagem?

E' como se fôra um habito. Toda a vez que o calor augmenta, parte a familia em busca de um clima mais agradavel, permanecendo durante algum tempo numa estação de aguas.

A casa fica só. Quem passa tem a attenção presa para ella, admirando-lhe, talvez, a apparencia confortavel, propria de gente rica.

De espaço a espaço dá um pulo á cidade o chefe da numerosa prole. Vem para tratar de um ou outro negocio, e, as mais das vezes, para uma compra de que lhe dão encommenda os de casa. Assim foi agora. O Sr. Fernando Abreu, capitalista, chegou ao Rio ha dias. Ao envez de installar-se commodamente num hotel, como talvez fizesse outro nas suas condições, fôra para sua residencia, ali á rua Piratiny n. 97.

Cousa exquisita notou: os moveis não estavam conforme haviam sido deixados — no seu logar; nos aposentos, um certo desalinho que não era natural; por todo o interior do predio havia um "quê" de estranho e mysterioso. E esta?! O Sr. Abreu fez uma pesquiza meticulosa. Só podia ser obra de gatunos.

Firmando desse modo o seu juizo sobre o caso, o Sr. Abreu saiu, impressionado, collocando tudo em ordem. Era uma experiencia...

Foi isso a 6 do corrente. Ao voltar, á noitinha, o Sr. Abreu sentiu um arrepio. Mal abriu a porta da sala de visitas percebeu que alguem estivera por lá. Havia duvidas? Não. Os moveis arredados dos seus postos, as cadeiras afastadas. Na sala de jantar e nos aposentos, a mesma cousa. E' boa! Devia ser de facto um ladrão, em uso de chaves falsas...

O capitalista chamou um homem de sua confiança, incumbindo-o de ficar á espreita. Tudo combinado. No dia 7 saiu pela segunda vez. Voltando á noite, já fechada, encontrou a casa no desalinho da vespera. O caso foi-lhe preoccupando intensamente o espirito, pois estava clara a audacia do illustre desconhecido que se utilisava do predio como cousa sua.

Ainda pela terceira vez, — hontem, o Sr. Abreu chegando horas depois de haver saido, achou sua morada com os mesmos vestigios de gente estranha. Ora, já se viu? Procurou falar com o homem que devia apurar a historia. Este então contou-lhe que, em uma das occasiões de vigilancia ao predio n. 97, vira dali sair um sujeito de fino porte, elegantemente trajado, typo de "pimpão da Avenida", com luvas, polainas, bengala com alça de couro, etc.

Era que nem um dandy! Parecia um lord...

Deante dessa revelação sensacional, o capitalista resolveu-se a procurar a policia do 17º districto, narrando todo esse curioso caso, para o qual pediu as providencias indispensaveis, allegando não ter por emquanto verificado a ausencia de nada, muito embora tenha a quasi convicção de haver sido roubado.

Estão sendo feitas diligencias para a descoberta do mysterioso personagem... Um soldado de policia guarda o predio.

Homenagens funebres a um heróe do Rovuma

LISBOA, 3 (A. A.) — Retardado — Teve grande imponencia a cerimonia da trasladação, do Arsenal de Marinha para o Cemiterio Occidental, dos restos mortaes do guarda-marinha, promovido a tenente "post mortem", Rodrigues Janeiro, morto em combate contra os allemães, na passagem do rio Rovuma.

A urna, que estava coberta com a bandeira nacional, foi transportada numa carreta de artilharia, puxada por tres parelhas enlutadas, com grande acompanhamento, notando-se a presença do representante do presidente da Republica, membros do ministerio, altas patentes do exercito da marinha, contingentes dos diversos corpos da guarnição de Lisboa, associações com os respectivos estandartes e grande massa de povo.

Diversas bandas faziam parte do prestito, tocando marchas funebres.

Juiz de Fóra e Palmyra ligadas pelo telephone

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Estão quasi terminados os trabalhos da ligação telephonica entre Juiz de Fóra e Palmyra. A inauguração deve ser feita, ainda neste mez.

Apenas uma mala do Correio, em vinte dias!

THEOPHILO OTTONI (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade teve, em 20 dias, apenas uma mala do correio constando que o encarregado desse serviço abandonou o cargo. E' grande o prejuizo resultante dessa falta e toda a zona reclama especialmente o elemento commercial.

O DESFALQUE NA BILHETERIA DA CENTRAL

O accusado confessou

Chegou hoje a esta capital, acompanhado de dous agentes de policia, o conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edgard Nunes Leite, accusado como responsavel pelo desfalque de 17:000$, verificado na bilheteria da estação Central.

A sua prisão effectuou-se na estação de Andrade Pinto, quando viajava no trem R 1, conforme já noticiámos. Ali foram buscal-o os agentes do Corpo de Segurança.

O conferente Nunes Leite dirigiu de Andrade Pinto, uma carta ao Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, na qual confessa a responsabilidade do desfalque, promptificando-se, porém, a entrar com a importancia que faltou na bilheteria. Attribue elle o desfalque a diversas operações de emprestimos que effectuava, affiançando não se haver locupletado com tal importancia.

Nunes Leite foi conduzido para o Corpo de Segurança, logo que aqui chegou.

Cedo, o Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, mandou tomar por termo as suas declarações. Disse elle, em resumo, o mesmo que escrevera ao Dr. Assis Ribeiro. Negou terminantemente que se houvesse apropriado dos 17:000$ que faltam na bilheteria, declarando ainda estar prompto a entrar com essa importancia para os cofres da estrada.

Nunes Leite está abatido, tendo deposto debaixo de grande tensão nervosa.

GUERRA AO ALCOOL!

As medidas tomadas pela policia

O acto do Sr. Dr. Geminiano da Franca, ordenando aos seus auxiliares que cumpram á risca o artigo 398 do Codigo Penal, que pune o negociante que vende bebidas alcoolicas a menores e a ebrios, está a merecer da nossa população os mais francos applausos e os mais sinceros agradecimentos. Infelizmente, não é da alçada da policia a execução do artigo 238 do mesmo Codigo Penal, que manda processar e condemnar á perda do emprego, a todo o funccionario publico que, publicamente, se embriague. Se assim fosse, S. Ex. não trepidaria em fazer dessa lei uma realidade, praticando dess'arte, outro beneficio ao nosso povo. E, dahi (que regalo para o governo!...) quantas vagas se dariam com o aproveitamento dos addidos!...

Sim, porque é um erro suppor que só é alcoolatra o que se embriaga. Temos conhecido varios alcoolatras, com todos os symptomas do "delirium tremens", com todos os horrores dos impetos de Mario Coelho e que jamais se embriagaram.

Quem, logo ao se levantar toma um calice de "cognac" para se dispor ao banho frio; antes do almoço toma um vermouth para abrir o appetite; no almoço meia garrafa de vinho; depois do café um calice de licor; á hora do "lunch", um chopp; antes do jantar, o mesmo que fez ao almoço, e, finalmente, á noite, se faz calor, mais alguns chopps e se faz frio outro veneno qualquer; este infeliz é, positivamente, um alcoolatra fidalgo, que nunca ninguem o viu embriagado. Estes não tomam o titulo de bebedos, mas o são como os habituaes e como elles perigosos. Desta classe ha muitos nas repartições publicas, e se S. Ex. o Sr. Dr. Geminiano da Franca tivesse o maravilhoso dom de possuir os cem olhos de Panoptes veria que na propria policia esses viciados se cruzam pelos corredores.

Mas, afem do grande serviço que S. Ex. acaba de prestar á população carioca, mandando pôr em execução uma lei morta, daqui lembramos uma outra medida que está dentro de sua jurisdicção: — é prohibir que sejam attendidos pelos seus subordinados, nas varias dependencias da policia, individuos semi-embriagados, trescalando a vinho e a alcool. Temos visto, e não uma vez, mas centenas, na Inspectoria de Vehiculos, no Gabinete de Identificação e na propria secretaria da policia individuos, que ali vão tratar de negocios, no estado que acabamos de mencionar.

E, assim, S. Ex. porá mais um realce á sua administração e beneficiará este povo, que nunca será grande, emquanto não deixar de beber perto de 2.000 litros de alcool por dia, como já demonstrámos em artigos anteriores.

Hermeto Lima.

A POLITICA URUGUAYA

Forma-se um novo partido

O Officina de la Prensa, de Montevidéo, enviou-nos a seguinte nota:

"A medida que se acerca la fecha del acto eleccionario, se intensifica la propaganda en las filas de los distintos partidos politicos. La expectativa es grande y mucho mas si se tiene en cuenta que el acto del 30 de noviembre marcará nuevas orientaciones en la politica uruguaya.

Por vez primera el pueblo irá a las urnas con voto secreto, implantado de acuerdo con la nueva constitucion y no seria dificil que se produjesen grandes cambios. Cada votante ejercerá su voto con toda libertad adoptando la lista que mejor le parezca. No habrá temores ni coacciones. Cerrada la puerta del cuarto secreto se abrirá la conciencia de cada ciudadano. De ahi que las elecciones de noviembre son un "enegma", dificil, casi imposible de descifrarlo ahora. Sin embargo cada partido se muestra optimista, descontandose cada uno, desde ya el triunfo. No muchos adversarios creen que el Partido Colorado perderá el poder, si no llegan a ponerse de acuerdo las fracciones coloradas desidentes. Es un error. El Partido Colorado no podrá perder nunca sus posiciones porque todas las fracciones coloradas desidentes llevaran el mismo lema: Partido Colorado. Cada lista llevará el sub lema de acuerdo con el criterio de cada agrupacion. Hasta ahora las fracciones coloradas son: batllistas, vieristas, brumistas y riveristas. Hay que agregar tambien la nueva agrupacion que acaba de formarse compuesta unicamente por militares, y es bien sabido que entre el militarismo predomina una gran mayoria colorada.

En Partido Nacional continua desarrollando una intensa propaganda en toda la Republica, y apesar de que las divisiones habidas en su seño no tienen mayor importancia, tendrá que luchar contra el Partido Civico Catholico, que estas elecciones se presenta muy bien organizado y que indudablemente le restará muchos votantes. Esta misma situacion se presente al Partido Socialista contra el Battlismo, pues no seria dificil que la mayoria de los obreros diesen su voto a Batlle.

En cuanto al nuevo partido Union Democratica, se cree no conquistará puestos en las futuras camaras debido en gran parte á la absorvencia de los partidos tradicionales. Efectivamente la mayoria del electorado que pasa de 100.000 ciudadanos habiles para el voto, acompaña colorados y nacionalistas."

Fiança recusada

Por estarem indevidamente sellados varios documentos do processo de fiança do collector federal de Itaborahy, Estado do Rio, Pedro Antonio Marques Rosa Primo, a Procuradoria Geral da Fazenda Publica recusou acceitar a alludida fiança e convidou aquelle exactor a satisfazer as exigencias legaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

POR FIUME ITALIANA!

Escaramuças entre as tropas do Governo e as de D'Annunzio

PERDAS CONSIDERAVEIS DOS GOVERNAMENTAES

BELGRADO, 9 (Havas) — Noticias recebidas de Fiume informam que se deram escaramuças entre as tropas do governo e as de Gabriel d'Annunzio.

Os governamentaes soffreram perdas consideraveis e os voluntarios de D'Annunzio perderam um morto e varios feridos.

UM CINEMA QUASI EM CHAMMAS

O MENINO LUIZ FICOU QUEIMADO

Na cabine do cinema Guarany, da empresa J. R. Amaral, á rua Frei Caneca n. 133, houve, á tarde, um principio de incendio, que durou poucos momentos para ser debellado.

Havia sessão, sendo regular a concorrencia. Mal irromperam os gritos de —fogo!— estabeleceu-se grande balburdia, que despertou a attenção de curiosos. Quando ardia o fogo, um pedaço de panno caiu da cabine lá em baixo, sobre a cabeça do menino Luiz, de 10 annos, filho do Sr. Tito Tertori, residente á rua Barão de Guaratiba n. 236, o qual saiu com queimaduras nas pernas, tendo recebido os curativos da Assistencia.

Os bombeiros compareceram e tambem a policia do 12° districto, que abriu inquerito para saber das causas do fogo.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE HOJE, NA BAHIA

Velho processo de evitar derrotas

A bancada bahiana opposicionista recebeu o seguinte cabogramma, a respeito das eleições municipaes, que hoje se realisam na Bahia:

"Bahia, 9, ás 12,50 p. m. — Conforme se esperava, o governo, certo da derrota inevitavel, com probabilidade de obter pouco mais de um terço das votações, segundo as estatisticas mais optimistas, não reuniu as mesas para as eleições municipaes, em varios dos districtos onde é forte a maioria opposicionista.

E' a primeira vez que, na propria capital do Estado, em freguezias urbanas, se usa aqui de semelhante escandalo, em tamanhas proporções. A opposição trata de documentar o facto, que importa na confissão dos governistas de que não podem enfrentar o combate nas urnas.

A' frente das secções eleitoraes não reunidas, o eleitorado prorompe em assuadas e vaias, dispondo-se os eleitores a tornar publicos, de qualquer maneira, os seus suffragios em chapa opposicionista.

Seguem pormenores pelo nacional."

A' tarde recebemos da Bahia o seguinte telegramma:

"Bahia, 9 — A's 3 e 10 — Possuidos de viva indignação, levamos ao seu conhecimento, em nome do eleitorado do districto de Brotas — quatro secções da capital — que os mesarios deste districto não se reuniram por ordem do governo, permanecendo fechados os edificios designados para nelles se realizar o pleito, conforme a imprensa constatou, tirando photographias. A maioria dos mesarios esteve reunida em a casa do subdelegado do districto.

O eleitorado, como desabafo, acclamou os nomes de Ruy Barbosa e dos proceres da reacção restauradora dos creditos da Bahia, assim como o do presidente da Republica, de quem espera medidas salvadoras e que resguardem o exercicio do direito de voto nesta terra, pois prevê-se que na eleição governamental reproduzir-se-á tão ignobil farça. Respeitosas saudações. — Dr. Amaral Muniz, Augusto Cesar, Candido Leite, Ricardo Machado, candidato Julio Leitão, candidato Isaac Franco, Dr. Guilherme Costa, candidato Orlando Ventura, candidato Augusto Moyses, candidato Lemos Brito."

"A TRANQUILLIDADE" SE "AGITA" CONTRA A INSPECTORIA DE SEGUROS

A Companhia de Seguros "A Tranquillidade", com séde em S. Paulo, reclamou ao Sr. ministro da Fazenda contra o acto da Inspectoria de Seguros, oppondo-se á realisação da garantia inicial em importancia superior á da lei n. 1.141, de 30 de dezembro de 1903.

O Sr. ministro mandou ouvir a respeito a repartição accusada.

O TRADICIONAL BANQUETE AO LORD-MAIOR DE LONDRES

Nenhuma importante declaração politica, uma innovação e o reapparecimento do "Baron of Beef"

LONDRES, 8 (Havas) — Realisou-se hoje no Guildhall o banquete offerecido ao lord-maior de Londres e ao qual se seguiu o cortejo tradicional.

Frequentemente os membros do gabinete que comparecem ao banquete aproveitam a occasião para fazer importantes declarações politicas. Este anno, porém, a opinião geral é que, melhor do que os discursos, foram os brindes, tendo os primeiros merecido pouco interesse. Felizmente, foram todos breves. Foi introduzida a innovação de se dansar no salão da Bibliotheca.

A assistencia offerecia um espectaculo pittoresco: a maioria dos homens trazia uniformes e condecorações resplandecentes e as senhoras ostentavam o esplendor das suas "toilettes" e das suas joias. Entre os presentes notavam-se os membros da missão chineza.

A nota caracteristica do banquete foi o reapparecimento, depois de cinco annos, do famoso "Baron of Beef", prato que desde então tinha sido supprimido devido ás restricções alimenticias.

NO PRETORIO

TERMINOU-SE A APURAÇÃO DO 1° DISTRICTO

Com a apuração de uma secção de Santo Antonio, a unica que faltava, terminou-se, hoje, a contagem de votos dos candidatos a intendentes, pelo 1° districto, dando o seguinte resultado:

Jeronymo Beretta, 5.159; Azurem Furtado, 5.122; Pio Dutra, 4.975; Henrique Guimarães, 4.892; Silva Brandão, 4.877; Rodrigues Alves, 4.625; Garcez, 4.452; Vieira de Moura, 4.439; Jacintho Rocha, 4.336; Brenno, 4.313; França Leite, 4.237; e Felisdoro Gaya, 3.986.

Foi iniciado, logo depois, o exame das eleições do 2° districto, tendo sido apuradas duas secções de S. Christovão, uma de Engenho Velho, tres de Andarahy e duas de Tijuca, com o seguinte resultado:

Azevedo Lima, 2.658; Menezes, 2.598; Cezario de Mello, 2.468; Nestor, 2.449; Xavier, 2.305; Baptista Pereira, 2.254; Machado, 2.222; Beaumont, 2.208; Lagden, 845; Teixeira, 829; Mario Reis, 793; Carvalho, 766; Piragibe, 656; Alberico, 611, e Bergamini, 395.

A BUBONICA E O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS DE DESINFECÇÃO

O enfermo do Hospital de S. Sebastião

Proseguiram, hoje, os trabalhos de desinfecção do armazem n. 4, que foram pela manhã fiscalisados pelo Dr. Carlos Chagas e, mais tarde, pelos Drs. Rego de Faria e Mauricio de Abreu. Tomaram parte no serviço cerca de 110 empregados, que se distribuiram pelas tarefas de inutilisação de 800 saccos de arroz procedentes, de retorno, do Uruguay; do expurgo de carregamentos de alfafa e de procura de ratos mortos.

Amanhã os trabalhos proseguirão, estendendo-se aos armazens ns. 3 e 5, afim de ser encerrado o fóco.

Como nota revoltante ha a assignalar-se o que occorreu esta tarde á porta do armazem, onde alguns garotos, munidos de um arco de caixão, furavam saccos de arroz inutilisado e iam aos poucos retirando-o do interior, formando pequenos montes do cereal que embrulhavam e levavam á casa de pasto da rua Coronel Pedro Alves n. 25, cujo proprietario o comprava, misturando-o em seguida ao arroz que entregava ao consumo de seus freguezes.

O Sr. Gomes da Costa, chefe de turma de desinfectadores surprehendeu, avisado, os referidos garotos e, guiado por estes á casa de pasto ahi apprehendeu todo o arroz existente, em nome da autoridade competente.

Até á hora de encerrarmos esta pagina não se havia verificado nenhum novo caso de bubonica, e apresentava melhoras o doente recolhido ao hospital de S. Sebastião, onde nos informaram se tratar de caso benigno.

DE ENCONTRO A UMA CAIXA D'AGUA

Com uma brécha na cabeça

José Alves da Luz, de 20 annos, solteiro, trabalhador, de côr parda, residente á rua da Matriz n. 4, em Santa Cruz, viajava na plataforma de um trem, quando, nas proximidades da estação de Paciencia, tendo posto a cabeça de fóra do carro, foi de encontro a uma caixa d'agua. José foi atirado ao sólo, recebendo uma formidavel brecha na cabeça e ferimentos em outras partes do corpo.

As autoridades do 27° districto, passaram-lhe guia para ser recolhido á Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

NAS VESPERAS DE NOVOS IMPOSTOS

COMO O CENTRO DE I. DE CALÇADO SE PROPÕE A CONTRIBUIR PARA FAZER FRENTE AO "SUPERAVIT"

A directoria do Centro de Industria de Calçado e Commercio de Couros entendeu-se, ha pouco, com o Sr. prefeito sobre as novas taxações constantes do orçamento municipal para o proximo exercicio. Desse entendimento resultou enviar o presidente do Centro, Sr. Eduardo da Fonseca Guimarães, o seguinte memorial ao governador da cidade e, por cópia, á commissão de orçamento do Conselho:

"A directoria deste Centro, em reunião especialmente convocada para attender ao appello feito por V. Ex. ás classes conservadoras, no sentido de conseguir um augmento na receita, de modo a poder acudir aos enormes encargos decorrentes dos serviços affectos ao municipio, tem a maior satisfação, — e deseja tornal-a bem patente — que, na medida dos seus esforços, encontrou uma formula capaz de resolver a situação exposta por V. Ex. com uma franqueza tão digna de admiração e tão propria da administração brilhante e orientada que V. Ex. vem fazendo.

Bem certo é, e V. Ex. tem disso pleno conhecimento, que a situação das classes conservadoras é nada invejavel, em face da crise em que o mundo todo se debate e continuará a se debater por muito tempo.

Nem por isso, a industria nacional de calçados do Districto Federal, de que este Centro é representante, se julgou no direito de negar o seu auxilio, cheio de sinceridade e boa fé.

Havendo V. Ex. mostrado que para fazer frente ao "superavit" da despesa, mister se fazia a entrada para os cofres municipaes da cifra de 9.000:000$000, a directoria solucionou a questão da fórma porque passa a expôr.

A receita orçada, para o corrente exercicio, attinge o numerario de 49.214:316$698; os 9.000:000$000 pedidos por V. Ex. representam um augmento de mais de 18 °|° sobre aquella. Quer isto dizer que os varios contribuintes do commercio e industria que canalisam o imposto para a Prefeitura, precisam augmentar a sua capacidade tributaria de mais de 18 °|°, de modo a que possa ser attingida a cifra em questão.

A directoria, attendendo se tratar de um augmento transitorio e passageiro, resolveu contribuir com mais 25 °|° sobre todos os impostos municipaes que incidem sobre as fabricas de calçados, isto é, dá mais quasi 7 °|° sobre o pedido, excluido o imposto de exportação. Assim fazendo, este Centro pede venia para fazer sentir que está dentro das suas cogitações apresentar a V. Ex., em tempo opportuno, um trabalho sensato e meticuloso sobre a base erronea com que contribuem, para o imposto de licença, as fabricas de calçado com séde no Districto Federal.

A reforma, neste particular, parece se impôr, mas este Centro reserva-se o momento de só o fazer quando estiver estribado em dados positivos, de par com uma estatistica completa e positiva acerca do assumpto."

DOUTORES... CURAR OU MATAR

Morreu uma victima do "doutor" Franceschini

A policia abre inquerito para apurar a responsabilidade do charlatão

Em diversas reportagens, a A NOITE vem mostrando que a cidade está infestada de falsos medicos, charlatães boçaes, que exploram o publico, intitulando-se doutores em medicina, o que annunciam espalhafatosamente, com manifesta violação do Codigo

Paschoal Russo

Penal. O resultado dessa exploração criminosa não é difficil de se prever: o doente que se entrega aos cuidados daquelles "doutores", na maioria tem o seu mal aggravado, ou "morre da cura". Só por acaso, ou pela resistencia natural do organismo, consegue sair bom das mãos do charlatão. Dentre os "medicos" de que temos tratado apontámos á Saude Publica e á policia o "Dr." Franceschini, que, na pharmacia do largo de Catumby n. 108, dava consultas, receitando á numerosa clientela, porque a verdade é que elle, com os processos de charlatão, conseguia attrair muita gente ao consultorio.

Agora recebeu a policia uma séria denuncia contra Franceschini. Elle é apontado como responsavel pela morte de um rapaz. Chamava-se este Paschoal Russo, tinha 25 annos de edade e residia, com sua familia, á rua Senador Euzebio n. 344. Ha cerca de tres mezes, sentindo-se enfermo, por indicação de um amigo, procurou Franceschini, onde este dava consultas, então, á rua General Pedra, Pharmacia Paulo. Franceschini fez-lhe, logo, uma injecção, de um preparado seu, conforme disse. No dia immediato, Paschoal não mais se levantara do leito. Franceschini foi chamado a vel-o. Disse que a "peora do enfermo era bom signal. Elle tinha uma ulcera no pulmão. Com o sôro, essa passara para a garganta". Uma outra injecção, e o doente estaria curado..." Foi feita essa nova injecção. O enfermo peorou ainda mais. Vendo a sua familia que Franceschini era o responsavel pela aggravação do mal de Paschoal, chamou o Dr. Carneiro Leão, para ver o enfermo. Este facultativo declarou, immediatamente, não haver mais remedio possivel para a salvação do doente, não escondendo a sua opinião, segundo diz a familia, que fôra a injecção dada por Franceschini que aggravara o estado de saude de Paschoal, que veiu a fallecer hontem.

O falso medico Franceschini cobrara, pela primeira injecção, 50$! Quando foram dispensados os seus serviços, apresentou ao enfermo uma conta de 360$000.

A denuncia foi dada, hoje, ao 3° delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, que baixou, logo, uma portaria, mandando abrir inquerito, afim de apurar a sua procedencia.

UM CASAMENTO REALISADO EM IMMINENTE PERIGO DE VIDA DE UM DOS CONJUGES, QUE VEIU A FALLECER DEPOIS

Ha dias, o juiz da 6ª Pretoria Civel realisou o casamento, em imminente perigo de vida, do Sr. Carlos de Siqueira Barbedo, que falleceu no dia seguinte ao do casamento, com D. Carlota Gama Thompson.

O acto foi celebrado á rua Machado Bittencourt n. 30, em presença das testemunhas Affonso de Campos, Clodomiro Duarte da Silva, João Ferreira Guimarães, João Ferreira Guimarães Junior, Guilherme Leão de Carvalho e Julio Augusto Vieira Braga.

Estão correndo agora os editaes durante cujo prazo os interessados poderão requerer as providencias que entenderem de direito, pró ou contra o referido casamento.

O CONTRATO COM A COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES

A empresa quer revisão e prorogação do contrato

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil pediu ao Ministerio da Fazenda a revisão do seu contrato, para os effeitos da revogação da clausula 1ª do termo de modificação do mesmo contrato, na parte referente ás diversas percentagens sobre o augmento das vendas de bilhetes excedentes de 12.000:000$, annualmente, e, outrosim, a prorogação do referido contrato, baseada no artigo 86 da lei n. 3.644 de 31 de dezembro do anno passado, que orçou a receita geral do paiz para o corrente exercicio.

Segundo nos informaram no Thesouro, a primeira parte do pedido, referente á modificação da clausula I do contrato, tem logrado pareceres mais ou menos favoraveis, no sentido de se estabelecerem, para o futuro, bases mais seguras para uma possivel novação ou novo contrato, em que mais claramente sejam attendidos os interesses do governo e da companhia. Quanto á segunda parte, porém, isto é, á da prorogação do praso de seu contrato, sabemos que tem encontrado opposição a pretensão da mesma companhia, á vista do texto do dispositivo orçamentario citado, em que se apoia, pois facultando esse dispositivo ao governo a revisão dos contratos, nada dispõe sobre a novação destes, porquanto, ao contrario, mandando "rever" os contratos celebrados para augmentar as vantagens que delles resultam para o Thesouro, somente autorisam alterações no sentido stricto dessas vantagens, sem alterar nada mais, e, portanto, respeitando em tudo os termos do referido contrato, o seu praso de duração e os seus onus existentes e novas obrigações para o Thesouro, entre os quaes sobresaem as de novação ou de contratos novos.

O praso do actual contrato terminará no anno de 1921.

OS SOVIETS OFFERECEM A PAZ AOS ALLIADOS

DO CONTRARIO, FARÃO UMA ALLIANÇA COM A ALLEMANHA

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE)—O orgão trabalhista "Labor Herald", diz que as propostas de paz enviadas pelos soviets aos alliados podem assim ser resumidas: a) armisticio em todas as frentes pelo espaço de duas semanas, que poderá ser prorogado por periodos identicos até conclusão da paz; b) reunião de uma conferencia russo-alliada, na qual todos os governos actuaes russos estejam representados proporcionalmente á população sobre que exercem o seu contrôle, para assentar nas bases de um accordo entre a Entente e a Russia; c) reconhecimento provisorio da independencia da Finlandia, da Lettonia e da Esthonia; d) levantamento immediato do bloqueio da Russia pelos alliados, restabelecimento da liberdade de navegação no Baltico, no mar Negro, no mar Branco e no mar do Japão, e reconhecimento da liberdade de commercio e de utilisação de todos os portos russos; e) restabelecimento da liberdade de entrada e saida dos cidadãos russos em todos os paizes; f) evacuação immediata da Russia por todas as forças alliadas; g) suspensão de todo o auxilio dos alliados, militar e financeiro, ás facções reaccionarias russas que combatem os maximalistas; h) resolução por uma conferencia pan-russa das questões territoriaes.

O governo dos soviets offerece em troca: a) reconhecimento de todas as dividas contrahidas pelos antigos governos do paiz e que foram annulladas; b) pagamento dos juros e amortisações devidas; c) concessões de estradas de ferro e exploração de minas e florestas; d) fornecimento de viveres e materias primas.

Diz-se que o praso para que os alliados respondam se acceitam negociar estas propostas termina a 15 do corrente. Se até essa data não for dada uma resposta ao governo de Moscou, este fará propostas de accordo á Allemanha para conclusão de uma alliança militar e politica.

Villa Braz recebeu com festas o ex-presidente Wenceslau

VILLA BRAZ (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar aqui o Dr. Wenceslau Braz, tendo sido alvo de grande manifestação, por parte dos seus conterraneos. Falou, em nome do povo, o Dr. Francisco Rosa, juiz municipal, enaltecendo esse filho daquella terra.

Ainda o desfalque dos Telegraphos

Não tendo dado entrada no Thesouro Nacional o processo que devia ter sido instaurado contra o praticante dos Telegraphos Edgar Borges Guimarães, accusado de desvios de dinheiros na importancia de ...... 18:332$942, ali verificados em 1915, a Procuradoria Geral da Fazenda requisitou ao director dos Telegraphos a urgente remessa do alludido processo.

A BAHIA VAE PAGANDO SUA DIVIDA EXTERNA

O Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, recebeu, hoje, do governador da Bahia Dr. Antonio Moniz, o seguinte telegramma: "Communico-vos que o Thesouro do Estado remetteu para a Europa os fundos necessarios para o serviço da divida externa, correspondente ao segundo semestre corrente."

Um escandaloso caso na Viação Cearense

URUBURETAMA (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) —O povo itapipoquense está indignado com a campanha movida pelos sanfranciscanos em defesa da via-ferrea Fortaleza-Sobral, cujos erros technicos e economicos do traçado do littoral foram apresentados ao ministro da Viação e dados como um escandaloso "bluff".

MANUTENÇÃO DE POSSE PARA UMAS TERRAS NA TIJUCA

Na acção de manutenção de posse em que contendem o Sr. Arnaldo Fraga e sua mulher contra a União Federal, sobre duas datas de terra nas Furnas da Tijuca que são reivindicadas pelas Obras Publicas, o Dr. Lafayette Pereira, juiz supplente da 1ª Vara Federal denegou seguimento ao aggravo interposto pelo 3° Dr. procurador da Republica, para o Supremo Tribunal.

O Dr. juiz fundamentando a sua decisão fel-a por não julgar cabivel na especie tal recurso.

O Banco de Petropolis e suas alterações

Recebemos de Petropolis o seguinte telegramma:

"O Dr. Placido de Mello realisou hoje, na séde do Banco de Petropolis, uma conferencia de propaganda sobre essa instituição de credito, conferencia esta que despertou vivo interesse. Resolveu-se nesta reunião augmentar o capital do banco e o numero dos socios. Assignado: Francisco Pinto, Antonio Condé e Antonio Romã."

AS TRAGEDIAS DO AMOR

Outro caso de matar e morrer

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — No logar de Burity, perto de Curvello, um tal Custodio assaltou, no caminho, a professora Maria Oliveira, quando regressava á casa com quatro alumnos seus. Vendo repellidos os seus desejos, desfechou dous tiros de garrucha na professora, suicidando-se em seguida.

A professora Maria de Oliveira, que é casada, encontra-se livre de perigo.

Uma reclamação contra a "Gloria Portugueza"

Em representação dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, a Companhia Nacional do Trabalho pediu providencias no sentido de ser cassada a autorisação concedida á sociedade Gloria Portugueza, por estar operando em accidentes de trabalho sem se achar devidamente habilitada.

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito a Inspectoria Geral de Seguros.

Desastre na serra de Borborema

SANTA LUZIA (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se um grande desastre de automovel, a 21 do mez passado, na serra de Borborema. O vehiculo, que conduzia o Dr. Francisco Abdon, engenheiro da estrada de rodagem ali em construcção, e o Sr. Alberto Toscano e familia, virou, saindo feridos gravemente todos os seus passageiros.

Uma denuncia contra a "Popular Brasileira"

Tomando em consideração uma denuncia contra a Sociedade Popular Brasileira, sobre abusos e falta de fiscalisação, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir o fiscal da mesma sociedade.

TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Estiveram animadas as corridas realisadas hoje, no Derby-Club, tendo-se verificado o seguinte resultado:

1° pareo — Seis de Março — 1.609 metros — 1:500$ — Correram Maunoury, A. Fernandez; Impia, E. Rodriguez; Acá, W. Oliveira; Zuleika, J. Escobar; Jocotó, R. Cruz, e Segredo, P. Zabala. Não correram Peseta e Farrapo.

Venceram: Segredo, em 1°; Acá, em 2°, e Impia, em 3°.

Tempo, 104 3|5.

Poule, 45$000; dupla, 47$700. Movimento do pareo, 9:021$000.

2° pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:500$000 — Correram: Louvain, E. Rodriguez; Drina, L. Martinez; Kury Kuray, P. Zabala; Iassy, J. Escobar, e Mahomet, R. Cruz.

Venceram: Louvain, em 1°; Mahoml, em 2°, e Kury-Kuray em 3°.

Tempo, 103" 3|5.

Poule, 25$900; dupla, 26$600. Movimento do pareo, 12:533$000.

3° pareo — Dous de Agosto — 1.609 metros — 1:500$000 — Correram: Oyster Bay, E. Rodriguez; Marius, R. Cruz; Senhorita, W. Oliveira; Matutino, P. Zabala.

Não correram Paralus e La Zorrita.

Venceram: Matutino em 1°, Oyster Bay em 2° e Senhorita em 3°.

Tempo, 103" 1|5.

Poule, 14$300; dupla, 21$000. Movimento do pareo, 16:549$000.

4° pareo —Grande Premio Importação — 1.750 metros — 10:000$000 — Correram: Maroim, E. Rodriguez; Tibagy, J. Biar; Kitchener, P. Zabala; Gavarni, A. Vaz.

Não correram Roosevelt, Wilson, Darro, Fonk e Alegria.

Venceram: Maroim em 1°, Kitchener em 2° e Gavarni em 3°.

Tempo, 112" 3|5.

Poule, 14$900; dupla, 10$100. Movimento do pareo, 12:941$000.

5° pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — 1:700$ — Correram: Jacuby, E. Rodriguez; Gowan, H. Zamith; Monroe, M. Tertorolli; Clamor, C. Fernandez; Melrose, A. Fernandez; Rubens, D. Vaz; Hygéa, J. Escobar; Grand Duke, P. Zabala.

Venceram: Clamor em 1°, Melrose em 2° e Grand Duke em 3°.

Tempo 110" 1|5.

Poule, 38$300; dupla 92$600. Movimento do pareo, 23:196$000.

6° pareo — Grande Premio Nacional — 1.609 metros — 7:000$ — Correram: Tufão, E. Rodriguez; Tempestade, J. Biar; Acayá, A. Fernandez; Argentina, R. Cruz; Atrevido, W. de Oliveira, e Diavolo, Zabala.

Venceram: Tufão em 1°; Diavolo em 2° e Acayá, em 3°.

Tempo: 101".

Poules, 22$200; dupla, 11$300.

Movimento do pareo, 25:992$000.

VAE SER RECONSTRUIDO O TELEGRAPHO PLATINO-BRASILEIRO

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — Brevemente será aberta concorrencia publica para o fornecimento do material destinado á reconstrucção do antigo telegrapho, que era denominado "platino-brasileiro".

Por todo este mez a respectiva commissão apresentará os planos para a construcção das linhas telegraphicas para o Brasil e de outras para o interior.

MARABÁ SERÁ THEATRO DE SCENAS SANGRENTAS?

Para a manutenção do intendente Fontenelles

CAMETÁ (Pará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Passaram por Marabá o Dr. Pio Ramos, novo juiz de direito, e o prefeito. Seguiu tambem um contingente de policia, para manter a posse do intendente Fontenelles. Leva uma provida ambulancia e muita munição de guerra, visto o regresso do intendente ir contrariar os revoltosos.

Fortaleza inaugurou solemnemente o seu grupo escolar

FORTALEZA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi reaberto o grupo escolar local com a matricula de 320 alumnos. Houve uma sessão civica presidida pelo Sr. Dr. José Ferreira da Paixão, juiz de direito da comarca, a convite do inspector escolar municipal, Sr. coronel Lima Pires. Fizeram discursos allusivos ao acto o Dr. Anthero Ruas, presidente da Camara Municipal; o coronel Pires, o professor Jazon de Moraes, director do grupo escolar, que fez o discurso official; a senhorita Evetta Ruas, pelo corpo discente, e, por ultimo, encerrando a sessão, o Dr. Paixão, que ergueu um brinde de honra ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado.

DUAS FAMILIAS QUE SE ENCONTRAM NUM GRANDE CONFLICTO

Seis pessoas mortas e tres feridas

FLORES (Maranhão), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Em Gallego, logar que dista uma legua daqui, devido a uma questão sobre um poço, travou-se um grande conflicto entre as familias Medeiros e Amaro. Resultaram dessa questão seis mortes e tres feridos. Os mortos são tres de cada familia, e os feridos são da familia Amaro.

O delegado de policia dirigiu-se immediatamente ao logar da luta.

O Perú interpella a Bolivia sobre o seu accordo com o Chile

LIMA, 9 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores dirigiu-se ao seu collega da Bolivia para obter informações, com caracter amistoso, sobre os suppostos accordos realisados entre a Bolivia e o Chile a respeito da concessão por parte desta ultima Republica áquella, de um porto no Pacifico.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, o Sr. Jacintho Luiz Gonçalves, do commercio desta praça. Contava 64 annos, era casado, deixando dous filhos.

O enterro será amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Mesquita Junior n. 17 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOUCURA TRAGICA

Feriu o companheiro quando este dormia

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, de madrugada, o estudante José Nery Oliveira, morador na Pensão Globo, á rua da Imperatriz, num accesso de loucura, tentou matar o seu companheiro de quarto, Carlos Heller, mestre da fabrica de tecidos Sarmento. Vibrou-lhe facadas no pescoço, face e peito ferindo-o gravemente. Keller foi aggredido quando dormia. O louco foi preso e a victima, que estava naquella pensão ha quatro dias, encontra-se em estado deveras melindroso.

ABUSO DE AUTORIDADE

O delegado Chagas em fóco

José Soares Patricio Junior, negociante á rua Buenos Aires, perante o juiz da 2ª Vara Criminal deu queixa crime contra o Dr. Francisco Chagas, delegado de policia, por ter este, em 17 de maio findo, pelas 2 horas da tarde, com dous auxiliares, entrado no estabelecimento commercial daquelle e procedido a uma busca, sob o pretexto de que ali se jogava o denominado "jogo do bicho".

Em seguida foram o dito negociante e um dos seus empregados conduzidos á Central da Policia, onde foram para o xadrez, até o dia seguinte. Accresce ser o queixoso commandante da Guarda Nocturna do 4° districto policial, sendo o seu procedimento attestado por outras autoridades policiaes.

Em sua petição, entendeu o queixoso estar o dito delegado incurso na sancção do art. 231 do Codigo Penal, tendo pedido, conforme a lei, a vista do Ministerio Publico e do querellado no praso de 15 dias.

Apresentando este sua defesa, foram os autos com vista ao Dr. Martins Costa, promotor junto á 2ª Vara Criminal, que assim se pronunciou:

"A queixa de fls. 2, instruida como se acha por prova testemunhal e documental, está em termos de ser recebida, nada havendo a addital-a. A defesa apresentada pelo indiciado quanto á questão de facto, desacompanhada de elementos comprobantes como está, não póde ter a virtude de destruir o que constatam testemunhas visuaes que depuzeram neste juizo. As questões de direito ahi aventadas, não são exclusivas do facto para o não recebimento da mesma queixa, por envolverem indagação apreciavel em outra opportunidade.

Nada opponho, portanto, ao seu recebimento."

O PARLAMENTARISMO CHILENO EM FRACASSO

Formação de um ministerio presidencialista

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Tendo fracassado as negociações para a formação do novo gabinete, o presidente da Republica, Dr. João Luiz Sanfuentes, constituiu um gabinete presidencial, cuja composição é a seguinte: Interior, Florencio Cuevas; Relações Exteriores, Alamiro Huidobro; Guerra, Germano Riesco; Fazenda, Guilherme Subercaseaux; Justiça, José Bernales; e Industria, Ocar Davila.

Os novos ministros já prestaram juramento, e amanhã apresentar-se-ão ao Senado.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de segunda-feira:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, instavel, tendendo a aggravar-se; trovoadas. Temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, instavel, tendendo a aggravar-se; chuvas e trovoadas (1); temperatura, soffrerá ligeiro declinio embora conservando-se ainda bastante elevada (1); algum mormaço ainda possivel de dia (3). Ventos, variaveis, com rajadas frescas (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional e uruguayo, bom; argentino, bom, excepto o norte.

GRANDES MELHORAMENTOS EM RIBEIRÃO PRETO

Uma estação monumental e um palacio para gymnasio

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Mogyana vae construir, aqui, uma monumental estação, de accôrdo com o projecto do architecto Ramos de Azevedo. Desde longo tempo a cidade aspira esse notavel melhoramento, que lhe é devido, pois cumpre assignalar que este municipio contribue com enorme renda para aquella companhia. A estação obedecerá a estylo moderno e será a melhor do interior do Estado, ficando em condições superiores á da Luz, em S. Paulo. O Dr. Carlos Steverson, inspector da Mogyana, conferenciou com o prefeito a respeito do importante assumpto. A divulgação desta noticia causou grande enthusiasmo nesta cidade.

Será brevemente inaugurado o grande palacio destinado ao gymnasio local, mandado construir pelo governo do Estado.

Prorogação de praso

O Sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar, por mais 60 dias, o prazo dado ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas, Eurico Cavalcanti de Albuquerque, para reassumir suas funcções naquelle Estado.

Venda de terrenos na esplanada do Senado

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrada escriptura de venda feita pela Fazenda Nacional a José Antonio Corrêa de Lima e Julio de Medeiros dos lotes de terrenos de ns 49 e 59, da rua Paulo de Frontin, na esplanada do morro do Senado, pela quantia de 25:126$250.

A área dos dous lotes é de 252m²,9.270.

COMMUNICADOS

Rita Senhorinha Raposo

(1º ANNIVERSARIO)

Maria José da Fonseca, seu esposo, João Roiz da Fonseca, seus filhos, Antonio Albano Raposo, sua esposa Octalia de Azambuja Raposo e seus filhos, convidam as pessoas de suas amisades a assistirem á missa que pelo descanso de sua saudosa mãe, sogra e avó, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Lampadosa, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Achille Bove

Gertrudes de Figueiredo Bove, Achille, Odette, Oriolando, Letizia Bove de Azevedo e Dr. Olegario de Azevedo convidam os parentes e pessoas de amizade a assistir á missa de 7º dia que por alma de seu saudoso esposo, pae e sogro mandam resar amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se desde já muito gratos e pedem o obsequio para que lhes sejam dispensados os pezames.

Coronel Alfredo Ernesto de Souza

(1º ANNIVERSARIO)

Adelaide Nascimento Souza, seus filhos, nóra e genro, participam a seus parentes e amigos, que, commemorando o 1º anniversario de seu fallecimento, fazem celebrar uma missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas.

Achille Bove

Achille Bove & C. convidam aos seus amigos e freguezes para assitirem á missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso chefe, será resada amanhã 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já confessam-se agradecidos.

Dr. Antonio de Arruda Beltrão

SETIMO DIA

A familia do Dr. ANTONIO DE ARRUDA BELTRÃO convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam resar amanhã 10 deste, ás 9 1|2 horas, na Cathedral.

Falleceu, hoje, ás 6 horas da manhã, em sua residencia, á rua João Rodrigues n. 44, S. Francisco Xavier — JOSE' LOURENÇO BARCELLOS, funccionario do Hospital Central do Exercito. Seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de Inhauma.

Um appello do presidente da Republica Portugueza aos jornalistas

LISBOA, 8 (A. A.) — Retardado) — Realisou-se, no palacio de Belém, a reunião convocada pelo presidente da Republica, dos directores e correspondentes de todos os jornaes do paiz, sendo trocados patrioticos discursos sobre a obra de solidariedade e regeneração nacional. Em seguida foi servida uma taça de champagne ás pessoas presentes.

Os jornaes de hoje publicam o discurso pronunciado pelo Dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, que, em resumo, disse que nenhum perigo ameaça a nacionalidade, sendo porém indispensavel a conjuncção dos esforços de todos os portuguezes, para o restabelecimento do progresso do paiz e reparação dos estragos causados pela guerra. Dirigiu um appello á imprensa para que incuta taes idéas no animo dos cidadãos.

Donativos enviados á A NOITE

Para os velhos do Asylo de S. Luiz:

De um franciscano . . . . 30$000

Falleceu um antigo ministro da Marinha da França

PARIS, 9 (Havas). — Falleceu o Sr. Lanessan, ex-ministro da Marinha do gabinete Waldeck Rousseau. O extincto contava actualmente 76 annos de edade.

A Conferencia Oceanographica de Madrid

MADRID, 9 (Havas) — E' aqui esperado, no dia 16 do corrente, o principe de Monaco, que vem presidir os trabalhos da Conferencia Oceanographica.

ILEGIVEL

LIVROS NOVOS

"Poesias", de Carlos Magalhães — Ed. de Albuquerque & Alves

Diz-nos o autor, o poeta Carlos Magalhães, que o seu novo livro "Poesias" representa a selecção de algumas producções insertas já nos seus livros anteriores "Enlevos e emoções", "Dispersas", "Cantares" e "Livro do Passado". E' como que um respigar depois da ceifa. Aloiradas pelo sol de uma fertil imaginação e de uma emotividade que sensibilisa quantos a surprehendem, essas maturações esplendidas que a larga ceifa, deixará cair na terra, são novas sementes de exemplos, de incitamento em publico, para outras obras novas.

Sr. Carlos Magalhães

Carlos Magalhães é um poeta subjectivista, raras vezes descriptivo do que vê com os olhos do rosto. Procura antes, nos seus versos, dizer-nos o que vê com os olhos da alma, cheia de ternos affectos.

Carlos Magalhães apresenta-se sob o aspecto, já um tanto fóra da época presente repleta de positivismo, de troveiro do amor, numa impenitencia galante. Varias são as suas poesias agora publicadas em bella edição encadernada em percalina azul, mas entre todas, entre as melhores, um só soneto bastava: — "Liberdade!", para firmar o seu nome como de um poeta inspirado e perfeito.

O "TAUBATÉ" DE REGRESSO Á GUANABARA

Os serviços que tem prestado — um tripulante morto em Brest

Está no nosso porto o vapor brasileiro "Taubaté", ex-allemão "Fonck", que, desde janeiro de 1918, se achava ausente da Guanabara.

O "Taubaté" está arrendado ao governo francez, para o qual transporta milho e aveia, embarcados em Buenos Aires e Montevidéo.

Em nosso porto vae abastecer as suas carvoeiras, seguindo, depois, para Marselha.

O "Taubaté" daqui partiu, em 6 de janeiro do anno findo, sob o commando do capitão Accacio Faria, que ainda se acha dirigindo o navio, com destino a Georgetown. A travessia, até esse porto, foi realisada em pessimas condições. Por vezes, o "Taubaté" parou em alto mar, com avarias, nas machinas. Em Georgetown o "Taubaté" demorou-se cerca de um mez em reparações, proseguindo depois a sua viagem para Elizabeth, East Island, Durban, Lourenço Marques e Beira, com carregamento de café. Nesses portos recebeu carregamento de pelles de carneiro e barras de cobre. Em junho de 1918 o "Taubaté" chegava a Nova York, sendo entregue a agentes do governo francez. O "Taubaté" passou, então, a navegar entre a França e os Estados Unidos.

A tripulação do navio queixa-se da forma por que foi tratada pelos armadores francezes nestas constantes travessias. Má alimentação a bordo e, além disso, máos tratos.

Durante a permanencia do "Taubaté" em aguas estrangeiras, falleceram dous homens da sua tripulação: o 3º piloto, João Baptista Borges Gouvêa, morto pela grippe, em Verdun, a 21 de outubro de 1918, e o foguista Antonio de Oliveira, assassinado por uma patrulha norte-americana que policiava Brest, em 22 de setembro deste anno, quando entrava em um botequim da rua Guoyot. Uma bala attingiu-lhe o coração, morrendo o infeliz, instantaneamente.

VIDA CHIC CARIOCA

Pelo lapis indiscreto do esplendido caricaturista SIBURU BARRUTI, faremos passar AMANHÃ, no nosso "écran", interessantes silhuetas, com as caricaturas das mais elegantes damas e senhoritas da nossa melhor sociedade. Será uma nota chic, como sempre, no ODEON.

"Actualidade" O n. 53 da "Actualidade", que hoje circulou, traz na capa o retrato do senador Ellis e interessante collaboração, além de um largo serviço de reportagem.

Revisão da tarifa das alfandegas

As alterações nas classes de louças a vidros: ouro, prata e platina, cobre e suas ligas, chumbo, estanho, zinco e suas ligas :: :: ::

A commissão presidida pelo Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, na revisão que vem fazendo a commissão da tarifa das Alfandegas, propoz alterações de taxas de grande numero de artigos das classes de louça e vidros, ouro, prata, platina, cobre e suas ligas, chumbo, estanho, zinco e suas ligas.

As modificações que abaixo inserimos foram feitas no projecto elaborado no tempo em que era ministro da Fazenda o Dr. Rivadavia Corrêa, projecto esse que, como é sabido, modificou a tarifa vigente. Por isso, entre as notas não figura a taxação da louça para mesa: a razão, porém, do facto da actual commissão haver acceitado as taxas que figuravam no projecto e que são: $200 por kilo para a louça de pó de pedra branco ou de granito; $300 para essa mesma louça com frisos, pintada ou estampada, de côr de cobre e semelhante, esmaltada; a preta de qualquer qualidade, de pó de pedra do Japão e a de pó de pedra em granito com douradura; $600 para a porcellana branca e 1$400 para a porcellana branca com douradura, a porcellana pintada, estampada em esmalte com qualquer douradura e a de biscuit. Por ahi se vê que a commissão não suffragou as exageradissimas taxas com que se pretendeu, no começo deste anno e com enorme prejuizo para as classes pobres, proteger a industria da louça.

Como é do dominio publico, tão elevadas foram aquellas taxas que o governo se viu forçado a suspendel-as ante a grita e o escandalo que ellas despertaram.

Eis as alterações a que nos referimos em começo desta noticia:

Classe 21, (Louça e vidros) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: apparelhos e peças de qualquer fórma ou feitio, não classificados: de louça numero 3 — razão 50 °|°; azulejos ou ladrilhos 1$600; botões de qualquer qualidade 1$300; corôas e outros ornatos para tumulos, com ou sem enfeites 4$000; vasos e jarras para flores, frascos para agua de cheiro, estatuas, figuras, floreiras, imagens, medalhões e outros objectos de ornamento de cima de mesa ou para jardim: de louça numeros 1 e 12 — 1$200; idem numeros 3 e 4 — razão 50 °|°; vidros: em massa: conica ou em tubos para cortar, lapidar e polir 2$000; cortada, lapidada e polida ou pedras falsas 10$; em pó $050; em chapas laminas: de vidraça, claraboias e navios: brancas lisas ou de gomos (canellés) foscas, esmerilhadas ou á sua imitação, e com ou sem arame, interiormente (wire glass) $150; de côres lavradas ou esmerilhadas ou á sua imitação (mousselines) e de gomos (canellés) $300; pintadas, representando figuras, com ligaduras de qualquer metal ordinario 2$500; em ladrilhos grossos, brancos ou esverdeados $150; polidas sem aço: até tres millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $040; de mais de 40 até 80 idem $080; de mais de 80 idem $160; de mais de tres até oito millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $060; de mais de 40 até 80 idem $120; de mais de 80 idem $180; de mais oito até 10 millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $100; de mais de 40 até 80 idem $220; de mais de 80 idem $360; de mais de 10 millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $120; de mais de 40 até 80 idem $280; de mais de 80 idem $480; polidas com aço: até tres millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $080; de mais de 40 até 80 idem $160; de mais de 80 idem $280; de mais de tres até oito millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $120; de mais de 40 até 80 idem $240; de mais de 80 idem $360; de mais de oito até dez millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $160; de mais de 40 até 80 idem $400; de mais de 80 idem $680; de mais de dez millimetros de espessura: até 40 decimetros quadrados de superficie $240; de mais de 40 até 80 idem $560; de mais de 80 idem 1$000; botões de qualquer qualidade 1$300; contas e avelorios; assetinados, brancos ou de cores, imitando perolás e semelhantes, ôcos ou finos, inclusive o vidrilho 5$400; lapidados ou fundidos, pintados, esmaltados ou perfumados e semelhantes, inclusive a missanga 1$600; corôas e outros ornatos para tumulos, com ou sem enfeites 4$000; esmalte: fino para ourives 4$; para ceramica ou ferro (fitas metallicas ou cobertas vitrificaveis, brancas ou coloridas $060; frascos para agua de cheiro, vasos e jarras para flores, bustos, figuras e quaesquer outras peças de luxo e adorno: de vidro n. 1—2$200; de vidro n. 2—3$000; — razão 50 °|°; garrafas, garrafões, potes e frascos communs: de vidro ordinario, escuro, denominados pretos e semelhantes: sem rolha e sem bocca esmerilhada $100; com rolha e com bocca esmerilhada $150; de vidro ordinario, branco ou de côr, esverdeados e azulados: sem rolha e sem bocca esmerilhada $250; com rolha ou bocca esmerilhada $300; garrafas ou frascos forrados de palha, couro ou linho, com ou sem copo de estanho ou vidro 1$000; garrafões forrados de vime ou palha $080; soccos ou frascos com rolha automatica para aguas gazosas $160; ladrilhos não especificados (azulejos) 1$600; lustres, candelabros, castiçaes, arandelas e serpentinas 2$500; telhas de qualquer qualidade $120; obras não classificadas: para o serviço de mesa, como: copos, calices, garrafas, compoteiras, pratos, fruteiras, assucareiros, saleiros, galheteiros, colheres, porta-facas e objectos semelhantes: de vidro n. 1—$500; de vidro n. 2—1$000; para outros usos, como: boccetas ou caixas para qualquer fim, licoreiros, "verres d'eau", "tête á tête", jarros e bacias e mais pertences de lavatorio, vasos e frascos grandes de pharmacia, padaria e confeitaria, de bocca larga, esmerilhada ou não, escarradeiras, mangas, cupulas, globos, redomas, chaminés para candieiro, reflectores, lampeões e lamparinas, tinteiros, pesos para papeis, maçanetas para portas e janellas e objectos semelhantes: de vidro n. 1—$800; de vidro n. 2—1$600; tubos para machinas, copos graduados, funis graduados ou não, lubrificadores para machinas, conta-gottas, syphões, retortas, balões e objectos semelhantes para laboratorios chimicos e pharmaceuticos, vasos proprios para pilhas electricas com ou sem tampa de barro ou vidro, provetes e objectos semelhantes e as empolas e tubos para fabricação de lampadas electricas $300—razão 20 °|°.

A nota 95ª ficou assim redigida, na parte referente ao vidro: de n. 1, o liso, o moldado, o esmerilhado ou fosco; de n. 2, o lapidado e o lavrado no todo ou em parte.

Classe 22ª. — (Ouro, prata e platina) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: ouro: em folha para dourar ou de qualquer modo preparado para dentista, 36$000; prata: em dragonas, borlas e outras obras de sirgueiro 30$; em obras de ourives: lisas, lavradas, estampadas, esmaltadas ou com pedras falsas, simples ou douradas ou de filigrana: em baixellas, para o serviço de mesa de lavatorio, e semelhantes 30$; em objectos de joalheiro, brincos, pulseiras, adereços e semelhantes 20$; em quaesquer outras obras não classificadas 30$; platina: em obras de qualquer qualidade: simples $400. Accrescentou-se á nota 96ª o seguinte: Os fios de tungstene, molydor walfrane, assim como os de composição de platina, pagarão direitos de $060 por gramma, na razão de 15°|°, bruto nas caixas ou caixinhas de papelão ou envoltorios semelhantes.

Classe 23ª. — (Cobre e suas ligas em bruto ou preparado) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: fundido, coado, em limalha, ladrilho, barra, linguados, vergalhão, vergas, verguinhas, cantoneiras, batido, em laminas, fundo ou folhas, $200; em obras: agulhas de enfiar e semelhantes, 5$000; apparelhos ou baixellas, salvas, bandejas, galheteiros, licoreiros, colheres, garfos e peças semelhantes de uso domestico, bacias, jarros e mais pertences de toilette, arandelas, candelabros, castiçaes, lustres, serpentinas, tinteiros, medalhões, molduras para quadros, porta-cartões, vasos e outros objectos de cima de mesa e de adorno ou de fantasia, de cobre ou de ligas de cobre, inclusive as conhecidas no mercado com os nomes de alpaca, Christofle, Elkington, electroplate, alfenide, Ruoltz, plaquet e semelhantes e de casquinha: simples 3$200; esmaltados, prateados, ou dourados no todo ou em parte, 6$400; argolas e meias argolas simples para arreios, 1$000; berços: lisos ou simples, 12$000; com lavores ou enfeites, 24$000; botões: com furos para calças, 2$400; para casaca, farda ou libré: simplesmente polidos ou envernizados, lisos ou com emblemas, numeros ou letras, 5$000; dourados, prateados ou perfurados, lisos ou com emblemas, numeros ou letras, razão 40°|°; cabeções para animaes, $600; cadeados: simples ou communs, 1$500; com mola ou bomba, abrindo-se por meio de chave, dando volta completa ou não, 3$000, razão 40°|°; de mola ou bomba, abrindo com chave por simples pressão, de segredo ou de letras e de qualquer outra qualidade, 5$000, razão 40°|°; camas: lisas e simples: para creança, 15$000; para solteiro, 20$000; para casados, 30$000; com lavores: para creança, 30$000; para solteiro, 50$000; para casados, 75$000; campainhas, guizos, sincerros e tympanos: communs para portas, para relogios, para animaes e semelhantes, com ou sem mola, 1$200; de cima de mesa e para egreja: lisas ou simplesmente polidas, 2$000; com lavores ou enfeites dourados ou prateados e semelhantes, 5$000; canotilhos, franjas, galões, rendas, espiguilhas e quaesquer outras obras de passamaneiro, douradas ou prateadas, denominadas entre-finas, e perfumadas ou de palheta, denominadas falsas, 6$400; chapas: lisas para gravar, $800; abertas a buril com obras de insculptura, letras e outros papeis ou documentos commerciaes e semelhantes, 25$000; idem, para fabrica de estamparia e semelhantes, 6$400; assentadas sobre chumbo ou outros metaes e madeira, razão 40°|°, colleiras para animaes, 5$000; esporas: grandes, denominadas chilenas, 16$000; não especificadas, 8$000; estribos: limados, 8$000; polidos: com mola, 24$000; sem mola, 12$000; para sellim de banda, 10$000; denominados estribeiras ou caçambas, 24$000; fechaduras: de duas voltas, de bomba, de segredo ou com trinco e outras não especificadas, 3$200; fio (arame) singelo, em cordão ou corda, cabo ou cordoalha e outras obras: coberto de papel, algodão ou borracha, ou de outra qualquer composição, propria para cabos submarinos ou subterraneos, para telegraphos, telephones, transmissão de força e luz e quaesquer outras installações electricas para quaesquer usos: sem capa de chumbo ou ferro, $700; com a sobredita capa, $350; dourado ou prateado ou coberto de seda pura ou com mescla de algodão, lã ou linho para quaesquer usos, 2$000; alfinetes, colchetes e prisões para botões, simples, galvanisados ou envernisados, 2$000; gaiolas e ratoeiras, ... 3$000; tela metallica ou panno de arame: em peça ou retalho, 2$000; em peças cylindricas proprias para machina de fabricação de papel, $600; em obras de qualquer qualidade, 3$000; não especificadas, 2$000; fivelas simples para arreios, 1$200; freios e bridões completos ou incompletos ou por acabar de qualquer qualidade limados ou polidos, com ou sem barbelas, 1$500; ilhós para calçado, colletes e semelhantes, simples ou pintados, 1$200; lata em folhas (auropel), branca ou de cor e em fio para tecer, 3$200; medalhas e collecções de objectos archeologicos ou numismaticos e semelhantes, 1$600; polvorinhos com ou sem cordões, 4$000; pregos, tachas, arestas, rebites, e arruellas, $800; sinos e sinetas, 1$200; tubos de quaesquer qualidade com ou sem luvas $400; quaesquer outras obras não classificadas, 1$600.

Classe 24ª. — (Chumbo, estanho, zinco e suas ligas). — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: chumbo: em laminas delgadas para potes de rapé e semelhantes, $120; em canos para aqueductos, gaz e semelhantes, e em lençol, laminas, pastas ou fios, $100; em pesos para balanças para relogios e para pescaria, para lacrar vagões e semelhantes, $120; em obras não classificadas: simples, 1$200; não especificadas, 2$400; estanho: em barras, verguinhas, grisalhas, cinza em pó, em folhas, em pedaços ou em residuos, e de qualquer outro modo em bruto, $250; em bijouteria de qualquer qualidade, simples, envernisada, dourada, prateada ou perfurada, com ou sem pedras falsas, razão 40°|°; em laminas delgadas para garrafas, em capsulas ou bocaes para as mesmas e semelhantes, simples ou estampadas, $800; em chapas: para gravar musica, $500; abertas a buril, ou com obras de insculptura para letras, musicas e semelhantes; simples ou assentadas sobre madeira (clichés), 1$000; em obras não classificadas: simples, 1$200; não especificadas, 2$400; zinco: em barras ou linguados, em pedaços ou residuos e em bastões para pilhas electricas e de qualquer outro modo em bruto, $080; em chapas e em folhas ou pastas: lisas ou simples, $160; pintadas, envernisadas ou nickeladas para qualquer uso e para gravar musica, $320; em pregos, tachas, arestas, rebites, e arruelas, $300; em obras não classificadas: simples, 1$200; não especificadas, 2$400.

Em memoria a Gorceix e Costa Senna

Realisar-se-á, amanhã, 10 do corrente, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na sala de conferencias do Museu Nacional, a sessão solemne em memoria a Henri Gorceix e Costa Senna, respectivamente fundador e continuador da Escola de Minas. O professor Betim Paes Leme apresentará uma analyse sobre a "Actividade scientifica dos dous sabios extinctos". Agradecerá ao professor Betim, em nome da Escola de Minas, o Dr. Olyntho dos Santos Reis.

Na Leopoldina, é costume "avançar" nas mercadorias

A proposito da publicação aqui feita sob esta epigraphe, o Sr. Antonio José Chibaia, o balanceiro turco, nella referido teve occasião de falar-nos. Disse-nos esse empregado da Leopoldina que não ha taes queixas com essa companhia de e. de ferro, e que a funcção dos balanceiros é pesar junto ao balcão os volumes entregues a despacho para os suburbios e para os trens de Petropolis, e aquelles são incontinenti postos nos carrinhos e levados para os carros bagageiros e isto no momento da composição dos trens de Petropolis. Os volumes do interior e dos suburbios vão para outro armazem e o leite é descarregado á vista dos destinatarios, devido ao exame e de entrega a domicilio pelos consignatarios.

OS LADRÕES DO MAR EM ACTIVIDADE

O bote-motor "Oswaldo" e tres tripulantes detidos pela Policia Maritima

Os piratas da Guanabara continuam a agir quasi que diariamente, dando muito trabalho á policia maritima. Raro é o dia em que a lancha de ronda da repartição da praça 15 de Novembro não detem ou põe em fuga

Os ladrões na policia maritima

canôas ou botes, repletos de individuos suspeitos.

Ainda na ultima semana, um dos mais ousados "piratas", indo assaltar um cargueiro norte-americano, fundeado ao largo do cáes do porto, lá encontrou a morte, varado por uma bala. Esse facto, que não é o primeiro a ser verificado nestes ultimos tempos, pois, ha pouco mais de dous mezes, um outro ladrão do mar foi morto a tiros, quando pretendia assaltar, em companhia de outros "piratas", uma cercada de peixe no porto da Madama, longe de atemorisar aquelles que se entregam ao mesmo "serviço", é como que um incentivo para que realisem bravatas ainda mais arriscadas. E ainda hoje, pela madrugada, o sub-inspector Almanzor Chaves, na lancha de ronda, conseguiu deitar a mão a tres "piratas": Tancredo Ernesto Pareto, brasileiro, Henrique Rodrigues Bello e Miguel de Araujo, estes hespanhóes. Esses tres individuos, tripulando o bote-motor "Oswaldo", de propriedade de Araujo, navegavam nas proximidades das Ilhas de Bom Jesus e Sapucaia, com os pharóes apagados. Chamados á fala pela policia, declararam que tinham vindo de uma "pescaria", mas não souberam explicar porque motivo estavam armados de uma carabina Mauser n. 8.050, de um mosquetão n. 6.229, assim como de abundante quantidade de munições.

O sub-inspector Almanzor mandou passar o cabo de reboque ao bote "Oswaldo" e os tres meliantes foram recolhidos á Inspectoria da Policia Maritima, de onde mais tarde, seguiram para a 3ª delegacia auxiliar.

BOTEQUIM DA CENTRAL

A concorrencia para o seu arrendamento

Ao contrario dos termos da local que, a 6 do corrente, publicámos sobre as propostas para o arrendamento do botequim da estação da E. de F. C. do Brasil, fomos informados pelo proprio proponente, Sr. Pacheco Guimarães, que não teve elle o intuito de annullar a respectiva concorrencia, quando se referiu, na sua proposta, ás clausulas de 1 a 22.

Lemos a cópia da proposta, firmada pelo referido proponente, e do seu contexto verificamos que Pacheco Guimarães se obriga taxativamente á acceitação e cumprimento fiel de todas as clausulas constantes do edital de concorrencia, que são em numero de vinte e oito, e não sómente as de ns. 1 a 22, como por mero equivoco alludiu na mencionada proposta. E tanto isto é verdade que a clausula 27 do edital se refere "á fiança" do arrendamento tendo Pacheco Guimarães juntado á sua proposta documento exigido pela clausula mencionada.

O Sr. Pacheco Guimarães dirigiu á directoria da Central petição explicativa do assumpto reaffirmando ao mesmo tempo sujeitar-se a todas as clausulas do edital de concorrencia, como já havia feito na proposta originaria.

CASADOS POR MOMENTOS

Madge Kennedy

Uma creatura insinuante e linda, com os olhos mais garotos que jámais existiram e o sorriso mais brejeiro que tem havido em labios femininos, vae deliciar-nos em CASADOS POR MOMENTOS, um mimoso trabalho da GOLDWYN.

AMANHÃ, NO ODEON

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Waldemira Ribeiro do Rosario, ás 9 horas; D. Rosa de Aragão Carvalho, ás 9 horas, na egreja do largo da Lapa; Isidro José Afonso Serodio, ás 7 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; capitão Fabio Barreto, ás 8 1|2 horas, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Philomeno Augusto Teixeira, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso; José Alves Vallim (Juquinha), ás 9; D. Maria Idalina Lopes, na matriz da Lagôa; D. Zelia Pedreira de Castro Magalhães, ás 8 1|2 horas; Conego Virgilio Morato, ás 8 horas, na capella do collegio Santos Anjos; Achille Bove, ás 10 horas; D. Mathilde Montenegro Flecha; coronel Alfredo Ernesto de Souza, ás 10 horas; Manoel P. Netto Machado, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Ignacio de Faria, ás 10 horas; Dr. Antonio Francisco Martins, ás 9 horas; Benedicto Alves Leite, ás 9 1|2 horas, na Candelaria; D. Julia Soares de Carvalho, ás 8 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Manoel Francisco dos Santos, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Amalia Carolina Coutinho da Matta, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; D. Maria da Silva Lima, ás 9 horas, na egreja da rua Bergoó, na Piedade; D. Mercedes Sylvina Quinto Alves, ás 10 horas, na matriz da Gloria; José Rodrigues de Souza Carrazedo, ás 10 horas; D. Amelia Emilia Ribeiro Bastos, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo; José Maria Sequeira dos Santos, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José; Pedro Ferreira Mendes, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto; Luiz Gonzaga dos Santos Cardoso, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, á rua Bella de S. João; Dr. Antonio de Arruda Beltrão, ás 9 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana; viscondessa da Piedade, ás 11 1|2 horas, na matriz das Dôres, em Dôres do Pirahy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de Henrique dos Santos, rua Gomes Carneiro, 75; Alvaro, filho de Maria Ignacia da Silva, rua Senador Nabuco, 241; Adelia Ernestina Diniz, rua Barão do Sertorio, 61; Isaura, filha de Miguel Lourenço Martins, rua Pinto de Figueiredo, 34, casa XVII; Candida da Silva Lemos, rua João Cardoso, 67; Iva, filha de Alvaro de Oliveira e Silva, avenida Suburbana, 83; Domingos Fernandes, rua da Prainha, 90; Anna Julia Hubert, travessa S. José, 15; Braz Aquino, filho de Henrique Barreto, rua Bom Pastor, s|n.; José Cardoso Pires, rua Sant'Anna, 114, casa VIII; Maria, filha de João Martins, praia do Retiro Saudoso, 233; Irene dos Santos, Asylo S. Luiz; Wilson, filho de Augusto Grivano, rua Fonseca Lima, 46; Maria, filha de Antonio Pereira de Mattos, rua Visconde de Itauna, 39; Maria da Conceição, filha de José Ferreira da Silva, rua Aguiar, 15; Jayme, filho de José Miguel Machado, rua Fonseca Telles, 8; Manoel Pinheiro, necroterio municipal; Emilia Maria Guimarães Ramos, rua Boa Vista, 17; Rosa Moura, rua João Caetano, 199; Laurentina Rosa Teixeira, rua do Livramento, 205; Augusto, filho de José Augusto dos Santos, rua S. Christovão, 17; Maria Barros da Silva, rua Felippe Camarão, 94, casa III; Felippes Machado Goulart, rua Fortunato de Brito, 104; Rosalina, filha de José Joaquim de Amorim, rua Conde de Bomfim, 970; Rachel da Luz, Hospital da Saude; José Vetrite, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Haroldo, filho de Adorcino Avellar dos Santos, rua Ruy Barbosa, 81; Jayme, filho de Virginia Maria da Conceição, rua Humaytá, 259, casa 14; Benildes Campos, rua da Lapa, 59; Hilda, filha de Manoel Vieira da Cunha, rua do Livramento, 70; José, filho de Manoel Rodrigues, travessa 11 de Maio, 42; Lydia, filha de Luiz de Almeida, rua Frei Caneca, 148; Maria, filha de Oreste Moura, travessa Ferreira, 22; Antonia de Aguiar Barros, rua Domingos Ferreira, 276; Nelson, filho de Benedicto Fernandes Vaz, rua Santa Christina, 86.

— No cemiterio da Penitencia: Domingos José de Barros, Hospital da Penitencia.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Joaquim Gonçalves Lage, cujo feretro sairá, ás 9 horas da manhã, da rua Paim Pamplona, 50.

Quem perdeu? O Sr. Coaracyara Bricio entregou-nos um "bonnet" de creança, em fórma de touca, encontrado na Galeria Cruzeiro.

— Foi-nos entregue pelo Sr. Tarbox Quintella, um rosario, encontrado num bonde da Real Grandeza.

BROCHE

Perdeu-se hontem, entre Rio Comprido e rua Major Avila, um broche de ouro com brilhante ao centro. Gratifica-se a quem o entregar na rua D. Eugenia 48, Rio Comprido.

BOHEMIA?

Um joven mette uma bala no ouvido

Bohemio, estroina e avesso ao trabalho. Será? Dizem por ahi que o era o joven Luiz Donato, que, hoje, hospedado como estava no Hotel Villa S. Paulo, á praça da Republica n. 199, não se sabe porque motivo, metteu uma bala no ouvido direito.

Do posto de assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, Donato foi removido para a Santa Casa. Estava sem fala e o seu estado é bastante grave.

O tresloucado é um moço de 21 annos, solteiro, estudante, irmão do Sr. Arthur Donato, proprietario da serraria n. 15 da rua do Areal, cuja residencia é á rua General Camarão n. 198, onde Luiz costumava residir tambem, de tempos em tempos.

A policia do 14º districto, representada no commissario Cesarino Paolielo, esteve no local, onde apurou não ter Luiz deixado declaração alguma, tendo a respeito aberto inquerito.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A Boneca", no Republica

O Republica apresentou, hontem, ao publico uma grande e agradavel novidade. A "Boneca", é certo, não constitue, de per si, novidade para a platéa carioca. A novidade estava no desempenho da protagonista da apreciada opereta, hontem confiado a Auzenda d'Oliveira. Tem-se dito que Palmyra Bastos, a creadora do papel, certa vez adoeceu e que Auzenda [illegible] a substituiu [illegible] intelligentemente. Não se enganou a famosa artista. Não foram, pois, sem expressivos e calorosos applausos, os frenéticos applausos que a platéa do Republica prodigalisou á nova interprete da protagonista da opereta de Audran.

Realmente, impressionou fundamente aos entendidos a pericia que a já consagrada artista do theatro portuguez imprimiu á creação de Palmyra Bastos, no que obteve intelligente cooperação de José Ricardo, em Mestre Ilarião; Margarida Martins, em Sor [illegible]; Armando Vasconcellos, em Lancelot, e Corrêa no barão Chanterelle.

"As sapequinhas", no S. Pedro

Em primeira representação, foi hontem, levada á scena no S. Pedro, a burleta "As sapequinhas", original do nosso collega de imprensa, Dr. Viriato Corrêa, o mesmo autor da "Juriti", que tanto successo alcançou naquelle theatro. A nova peça, pode-se dizer, sem favor, e já destinada a figurar por muito tempo no cartaz. Assim demonstraram os applausos de toda a platéa, que, no final de cada acto, chamou ao proscenio o autor do libretto e os da partitura, maestros Srs. Paulino Sacramento e Bento Mossurunga, que para a burleta compuzeram varios trechos de musica attrahentes. O desempenho da peça correu bem. Coube o principal papel (Vidoca) á Sra. Abigail Maia, que, com natural graça e vivacidade deu uma interessante "Sapequinha". Ao seu lado esteve o Sr. Vicente Celestino, que foi feliz no papel do Dr. Magalhães, um elegante conquistador. Muitos applausos provocou o dueto do primeiro acto, cantado por esses dois artistas. Os Srs. Manuel Durães, no Gregorio; Procopio Ferreira, no Quinquim, Albino Vidal, no velho Alexandre, desobrigaram-se, a contento, dos seus papeis. Na nova opereta estreou-se, desempenhando o papel de Clara, a senhorita Wanda Rooms, alumna da Escola Dramatica e do Instituto de Musica, cujos creditos não deslourou, na sua estréa de hontem. Mlle. Wanda Rooms, um tanto indecisa, o que era natural, demonstrou possuir qualidades para a carreira em que se iniciou. Registe-se, com justiça, o brilho da "mise-en-scène" da "As sapequinhas".

"O 31", no Recreio

A companhia Ruas representou, hontem, em primeira, a revista "O 31", bastante conhecida do nosso publico. A novidade consistia em ter como interpretes outros artistas, excepção da Sra. Philomena Lima que, nessa mesma peça, em outras épocas, teve a opportunidade de se ver, como hontem, applaudida. Quer o Sr. Nascimento Fernandes no "31" como o Sr. Jorge Gentil, no "17", estiveram a contento, não desmerecendo o conceito de que gozam; agradaram.

N. da R. — Não foram publicadas, hontem por falta de espaço:

"Confessa, meu bem"

Foi, hontem, á scena no S. José mais uma revista, "Confessa, meu bem", de Cardoso de Menezes, musica de Bernardo Vivas. Confessamo que não ganhou nem perdeu o repertorio do popular theatro com a acquisição dessa peça.

"No Paiz das Fadas"

Bastante louvavel a intenção do scenographo Jayme Silva e do maestro Soriano, organizando uma companhia para representar "feeries" no elegante theatro Phenix. Entretanto a escolha do repertorio foi infeliz e o "Paiz das Fadas não correspondeu á espectativa: valeu-lhe apenas o scenario deslumbrante, que empolgou a platéa. Palmas... só havia as da "claque", e dos artistas apenas Bertha Baron, Beatriz Gouvêa e Augusto Annibal. Nos côros foi completa a desafinação e abundantes foram os bailados, alguns bastante interessantes.

NOTICIAS

"Os sonhos do Theodoro"

Amanhã o dia é de festas no Trianon. A empresa Staffa & Fróes commemora o successo da peça ora no cartaz do elegante theatrinho da Avenida, "Os sonhos do Theodoro". E' que a comedia de Gastão Tojeiro completa, nas sessões de amanhã, o seu meio centenario de representações consecutivas.

Festival de Salles Ribeiro

Realisa-se no dia 20 do corrente, no theatre S. Pedro, o festival de Salles Ribeiro, com a peça "Amor de bandido", o episodio "Tejo e Guanabara", expressamente escripto para essa noite, e um interessantissimo acto de variedades. Esse festival está despertando curiosidade.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Tosca" e "Cavalleria"; Republica, "A Boneca"; S. Pedro, "As sapequinhas"; Trianon, "Os sonhos do Theodoro"; Recreio, "O 31"; São José, "Confessa, meu bem"; Phenix, "No paiz das fadas"; Carlos Gomes, "Amor de perdição".

Asthma e bronchite chronica

O especialista — Dr. Carlos Daudt — diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro e com longa pratica nos hospitaes europeus, garante dar seguro allivio, em poucos dias, aos asthmaticos rebeldes, abortando os accessos dyspneicos (falta de ar e angustia), curando tambem a bronchite chronica, não importa o periodo de sua chronicidade), assim como beneficia grandemente os casos de asthma cardiaca, tonificando por processos physicos modernos e com apparelhos proprios ao orgão motor da circulação. Consultas diarias, das 11 1|2 á 1 hora. Uruguayana, 43, sobrado.

O "MARKEU" NO PORTO

Um "penetra"..

Fundeou pela manhã no porto, o excellente cargueiro hollandez "Markeu", vindo de Norfolk, sob o commando do capitão F. Von der Land e com grande carregamento de carvão, consignado a G. Fontes & C.

O "Markeu" é um navio de 2.745 toneladas de registo e gastou 29 dias na viagem.

A policia maritima vae representar ao guarda-mór da Alfandega, contra um representante da firma Amaral, Southerland por ter entrado a bordo do vapor hollandez "Markeu", antes da visita das autoridades do porto.

O "Tussedale" arribou com avarias

O cargueiro inglez "Tussedale" arribou pela manhã ao nosso porto, em virtude de ter soffrido avarias nas machinas.

O "Tussedale" procede de Norfolk, com carregamento de varios generos e destina-se á Bahia Blanca.

O invalido do "Itagiba" póde desembarcar

O coronel Julio Bailly, segundo determinação que recebeu do chefe de policia, informou a um indigente, de 80 annos de edade, e que foi ha dias impedido de desembarcar do "Itagiba" por invalido, que consentiria no seu desembarque, se quizesse seguir para a Colonia Correccional, onde poderia passar o resto da vida.

TIRO 7

Communicam-nos:

"Realisando-se no proximo dia 23 de novembro o Campeonato de Tiro, declaro aos reservistas do Tiro 7 que, além dos 50 cartuchos de guerra a que os mesmos têm direito annualmente, a sociedade resolver pôr ás suas disposições 50 cartuchos de guerra, para os que se inscreverem no concurso, uma vez que, de accôrdo com as ordens em vigor, "estejam quites com a sociedade".

O C. de Geographia de B. H. no cinematographo

Foi exhibido, hoje, ás 11 horas da manhã no cinema Odeon, o "film" patriotico do Congresso de Geographia de Bello Horizonte, cujo secretario enviou convites á imprensa, afim de se fazer representar.

Mais um atelier photographico

A Companhia Brasil de Photographia e Ceramica Artistica inaugurou, hontem, o seu "atelier" "Vogree Studio", á avenida Rio Branco n. 144. Aos presentes foi servida uma taça de "champagne".

O laboratorio está montado a capricho, sendo de muito gosto os salões de espera e de pose.

UM MONUMENTO A DEODORO

Teremos, breve, uma polyanthéa

A commissão promotora da erecção do monumento ao proclamador da Republica, publicará, no dia 15 do corrente, uma polyanthéa dedicada á sua memoria. Todos os cidadãos que a nessa memoria queiram collaborar poderão enviar os originaes até á tarde do 10 do corrente para a sua Sachet n. 15, ao 1º secretario da mesma commissão, Dr. Leoncio Corrêa. Os originaes de artigos que se afastem dos intuitos visados pela polyanthéa não serão publicados.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO JOCKEY-CLUB — Já tem prompto o Jockey-Club o seu programma para as corridas de domingo proximo, um excellente programma, de nove pareos. Se não bastassem o Classico Criadores e o Grande Premio Prado Fluminense, para tornarem de primeira ordem a projectada reunião, o pareo Visconde de Barbacena, onde se alistaram Ramalero, Licas, Big-Boy e Meyrie't, incumbir-se-ia dessa tarefa. São animaes de destaque, entre os inscriptos: Classico Criadores — Tempestade, Kellermann e Kermesse. Grande Premio Prado Fluminense — Maroim, Tufão e Madrugador. Pareo Major Suckow — Severo, Impia e Gravina. Pareo Guanabara — Zuavo, Hygéa, Gaucha. Pareo Experiencia — Gavarni, Miracle e Fig. Pareo 16 de Julho — Foxton, Newnham e Lacina. Pareo S. Francisco Xavier — Majestade, Land Lady e Walsh. Pareo Animação — Harlowe, Sans Rétard e Quebec. Pareo Visconde de Barbacena — Ramalero, Big-Boy e Licas.

Football

AINDA O CASO CATTETE x AMERICANO — O C. R. do Flamengo, para evitar mal entendidos por parte dos que apreciam as cousas de football, officiou á Liga Metropolitana, explicando que, quando na ante-vespera do jogo Cattete x Americano se dirigira a esta, dizendo que o seu campo fôra cedido para os matches officiaes do Cattete, já este club conhecia a resalva de que não poderia dispôr do campo na data de 26 do mez passado. Folgamos em registar que o valoroso Flamengo agiu de boa fé com o Cattete, não o illudindo, nem rompendo compromissos, mas, ao mesmo tempo, não podemos deixar de ponderar que os conselheiros da 2ª divisão da Liga, tendo como unica manifestação do Flamengo o documento laconico da ante-vespera do jogo, onde não havia a menor referencia á alludida cessão, nem ao conhecimento que della tivera o Cattete, só podiam ter como certa a entrega da praça, em 26, para o encontro do campeonato da Liga, marcado para esse dia. Uma pergunta, agora: Que qualificativo merece o procedimento do Cattete, que, sabendo que a data de 26 não lhe pertencia para jogar no Flamengo, fez a "fita" de comparecer a este campo como se delle dispuzesse? Então a Liga e os que nella representam os clubs podem estar sujeitos a estes "trucs" que desmoralisam os sports?

JOSE' JUSTO.

UM "BOM" PAGADOR

Não receberam os ordenados e ainda apanharam

José Pereira e Genoveva da Silva vivem á rua Baptista de Figueiredo em Honorio Gurgel. Ambos eram empregados de Custodio Manoel da Silva Penna, no logar onde moram. Ou porque o patrão não lhes pagasse o ordenado ou porque este fosse pequeno, insultaram o patrão. Resultado: Levaram tamanha surra que ficaram com o corpo moido.

No 23º districto foi aberto inquerito.

O "Manduca" furtou o patrão

Durante longo tempo servia na modesta casinha de Antonio Mendonça, residente em Ramos, á rua João Romariz n. 51, como empregado, o "Manduca", individuo de máos costumes, cujo verdadeiro nome é Manoel José da Costa e que merecia do seu patrão toda a confiança.

Ha dias o Manduca desappareceu, coincidindo com o desapparecimento de joias e roupas da familia de Antonio Mendonça, no valor approximado de 800$000.

Dada queixa á policia do 22º districto foram iniciadas as diligencias, sendo afinal, preso o Manduca, na ponte das barcas de Nictheroy.

Conduzido á delegacia do 22º districto, o "Manduca" confessou o seu delicto e indicou o local onde o furto estava escondido e onde deverá ser feita hoje a apprehensão.

NO C. S. DO ENSINO

Os examinadores vão receber

O Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino, em nome do Dr. Ramiz Galvão, enviou a seguinte circular a todos os examinadores nomeados para as bancas de exames, nos collegios particulares:

"De ordem do exmo. Sr. Dr. presidente deste Conselho, solicito o vosso comparecimento na secretaria deste Conselho no dia 10 do corrente mez, á 1 hora da tarde, afim de receberdes com o vosso titulo de nomeação a importancia das passagens e diarias que vos cabem como examinador nos termos do decreto n. 11.895, de 14 de janeiro de 1916."

Pelos mortos da grippe em 1918

Uma missa mandada dizer pela A. B. I.

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa manda rezar, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas da manhã, na capella do Retiro dos Jornalistas, no Riachuelo, uma missa por alma dos consocios fallecidos durante a epidemia da grippe em 1918, estendendo essa homenagem aos demais consocios fallecidos no corrente anno.

UM TROCADILHO POR DIA

Junto ao Rei que em tudo brilha,
Perdido de amor sem par,
O *Rajah gaba-lhe a* filha
Com mil scentelhas no olhar.
Sem dar-lhe attenção, grippado,
Toma o Rei Rhum Creosotado.

A construcção naval na Bahia

S. SALVADOR, 8 (A. A.) (Retardado) — Foi lançado hontem ao mar o grande rebocador "Gigante", construido nos estaleiros daqui. O "Gigante" partirá no proximo dia 20 do corrente para ahi. O lançamento do rebocador "Gigante" foi assistido por innumeras pessoas.

Ali, no Meyer, ha boa materia prima para fabricação de louça

O Sr. José Antonio Pereira Chouzal, residente na rua de S. João n. 105, em Cachamby, tendo lido a nota, por nós publicada, acerca do fabrico de louça em S.Paulo, procurou-nos para nos informar de que possue em Cachamby, no Meyer, perto de 120 mil metros quadrados de barro refractario magnesiano, feldspatho e barro refractario graphytoso que é o melhor experimentado para, dar o vidrado da louça.

Tenciona por isso aproveitar esse producto installando uma fabrica. Esse barro já tem sido applicado em S. Paulo e, aqui, numa fabrica de flores de biscuit, da rua do Passeio. O Sr. Chouzal diz ter-nos procurado com as amostras que nos entregou, só para se saber que até aqui existe o que, por bom preço, se tem importado da França e da Belgica.

DUVIDAS SOBRE A FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Como ficam os actuaes academicos?

Recebemos a seguinte carta:

"O vosso mui apreciado e conceituado jornal publicou, em data de 1 do corrente mez, as bases regulamentares a que obedecerá a nova "Faculdade de Odontologia". Nellas, entretanto, nada consta com relação aos actuaes alumnos de odontologia, que estão cursando na Faculdade de Medicina, sob as condições estabelecidas, em que se matricularam.

Bem sabemos que a lei não tem effeito retroactivo, e que pois não attingirá aos referidos alumnos que, acceitando o compromisso das disposições legaes, assim se matricularam e assim estão seguindo o seu curso, que finalisará no terceiro anno.

O contrario do estabelecido e que está firmado, como que por um contrato, entre o governo e os academicos, seria um verdadeiro cumulo, o maior dos absurdos, e, por certo, traria o triste resultado da retirada de grande numero de alumnos, que abandonariam a carreira que adoptaram pela observancia das novas disposições e, sobretudo, pela falta de recursos, para mais um anno.

Para que, entretanto, tal assumpto fique esclarecido, solicitamos a sua valiosa intervenção, sempre prompta a auxiliar tudo que é justo e digno."

OS SOLDADOS FALLECIDOS SÃO SEPULTADOS ANONYMAMENTE

Uma justa reclamação

Algmas praças sorteadas do Exercito, reclamam da A NOITE a falta de noticiario sobre seus companheiros que fallecem no Hospital Central do Exercito. Allegam que a imprensa insere no seu noticiario, até o nome dos indigentes que morrem nos hospitaes. Perguntam se estarão elles, como soldados, numa situação inferior a estes?

Sorteados nos Estados, vêm para o Rio servir nas unidades aqui aquarteladas. Se adoecem, vão para o hospital e se morrem, seus parentes nunca mais sabem o destino que tiveram. Não seria o caso dos jornaes divulgarem os nomes dos seus companheiros fallecidos, para o conhecimento dos seus parentes?

Como se vê, a reclamação que nos foi dirigida é muito justa. Da nossa parte consideramos isso um dever. As autoridades militares é que podem recusar a fornecer aos jornaes os nomes dos soldados que fallecerem nos hospitaes ou nas unidades.

Facilitem-nos as autoridades militares o que nos pedem e já o soldado brasileiro não será sepultado anonymamente, como se faz.

Consultorio medico

M. D. O. (Rio) — Terá effeitos mais promptos se se tratar por meio de injecções. Recommendo-lhe as de neurgeleina Werneck, por exemplo. 2.º E' em primeiro logar necessario que se submetta a um regimen alimentar que seja predominantemente — vegetaliana. Excluirá, portanto, as carnes em excesso, os molhos, as gorduras, as comidas excitantes, emfim, assim como tambem deve abster-se de qualquer bebida alcoolica. Tomará, á noite, uma colher de chá do seguinte pó: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — 20 grammas de cada. E tambem quarenta gottas em um pouco de agua, tres vezes por dia, do seguinte: extracto fluido de hydratis — 60 grammas. 3.º Para as manchas poderá usar a seguinte pomada: calomelanos e sub-nitrato de bismutho — 6 grammas de cada; vaselina, 90 grammas, e para os cravos, empregará, depois de lavar o rosto com agua morna diariamente, expremendo os cravos de vez em quando, a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. s. para 100 grammas.

R. O. S. S. B. — A sua prisão de ventre, minha senhora, é sem duvida devida a alguma anomalia utero-ovariana que se evidencia tambem por outros phenomenos de que se queixa. E', pois, necessario que se dirija a um especialista para que seja isso bem apurado e convenientemente tratado. Todavia, dou-lhe o conselho de não fazer uso de lavagens intestinaes, que quando empregadas com frequencia, assim como faz, aggravam o mal, em logar de cural-o. Espero que se dê bem com capsulas de Hepatolaxino (uma depois das refeições) mas este remedio deve ser usado provisoriamente, emquanto não vae ao especialista.

D. I. R — Póde dar-lhe xarope iodotannico (MEIA colher de chá duas vezes por dia). Devo dizer á minha prezada consulente que esse mal é muitas vezes devido a impureza de sangue; de modo que, será bom esperar que o pequenino cresça um pouco mais para que seja instituido o conveniente tratamento.

O. N. L. (S. Christovão) — Ha muitos laboratorios desse genero nesta capital, minha senhora. E é justamente essa a razão por que não posso indicar-lhe nenhum.

PAQUETAENSE — Não são convenientes os banhos de mar para o doente sobre que me consulta, minha senhora. Mesmo a simples residencia á beira mar póde ser-lhe prejudicial. Poderá, entretanto, experimentar.

M. A. R. (Rio) — Saiba o amigo que considero a existencia destes parasitas verdadeiramente problematica. De facto, o amigo sente mas não vê, diz mesmo que são absolutamente invisiveis. Como, então, sabe que existem? Até que me dê maiores esclarecimentos sobre este ponto, se isso lhe aprouver, fico pois considerando que isso é uma manifestação nervosa.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "Ansaldo II" veiu de Genova e vae buscar gado em pé na Argentina

O "Ansaldo II", cargueiro italiano, que a empregado no transporte de gado da Argentina para a Europa, chegou pela manhã ao nosso porto, vindo de Genova com alguma carga, consignada a Martinelli.

O "Ansaldo II" partirá amanhã para Buenos Aires.

A viagem da galera "Asmund"

Dous doentes removidos de bordo

Com 65 dias de viagem, fundeou pela manhã em nosso porto, a galera norueguesa "Asmund", vinda de Melburne directamente ao Rio.

A viagem, como geralmente acontece em embarcações á vela, correu cheia de incidentes. Ora, uma borrasca sacudia as vergas da fragil galera, pondo em sobresalto a sua tripulação, ora, uma calmaria completa tornava a viagem morosa e os dias monotonos e insipidos...

A "Asmund" veiu sob o commando do capitão Farley Alseu, um velho marujo já affeito ás lutas com o oceano.

A "Asmund" é uma galera de 2.155 toneladas de registo e trouxe grande carregamento de trigo, consignado ao Moinho Inglez.

O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, forneceu guia para serem removidos para a Santa Casa, a dous tripulantes da "Asmund", atacados de syphilis.

Dous "impedidos" do "Itaúba" desembarcaram

O coronel Julio Bailly inspector da policia maritima, consentiu pela manhã no desembarque de dous "impedidos", que permaneciam a bordo do paquete nacional "Itauba", entrado hontem á tarde em nosso porto. São elles: Julio Parada e familia e José Gomes Fernandes.

Nada foi apurado pela policia maritima que desabonasse a conducta de ambos.

Passageiros de Lisboa para a America do Sul

LISBOA, 8 (A. A.) — Com destino a America do Sul, embarcou, aqui, a bordo do paquete "Andes", acompanhado de sua familia, o Dr. Heliodoro Yanez, chefe da missão diplomatica chilena na Europa.

Ao seu embarque compareceram o Dr. Mello Barreto, ministro dos Negocios Estrangeiros; Dr. Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil; ministro de Hespanha e muitas outras pessoas gradas.

No mesmo vapor seguiram, com destino ao Rio de Janeiro, o Dr. Amaro Cavalcanti, ex-ministro da Fazenda, e sua esposa, e o Dr. Carlos Taylor, 1º secretario da legação do Brasil, na Hespanha.

Sabonete Julieta Trata-se de uma nova marca de sabonetes perfumados, lançada agora no mercado, pela Saboaria Parahybana, cujos creditos de ha muito estão firmados pelos successivos exitos alcançados com os seus productos. Recebemos uma amostra da nova marca, que tem como seu depositario, aqui, o Sr. Ap. Braga, da rua Theophilo Ottoni.

O FOOTBALL NO INTERIOR

CONCEIÇÃO DE MACABU' (E. do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Encontraram-se, pela terceira vez, em um match amistoso, os clubs de football Rio Branco, desta cidade, e Democrata, da Villa Leolinda. Venceu o Rio Branco, por 2 a 1. Os jogadores dos dous clubs jogaram muito bem, conquistando grandes applausos da numerosa assistencia. Após o jogo, os membros dos dous clubs, em alegre e cordial camaradagem, tomaram parte em faternal festim, durante o qual foram servidas finas bebidas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs.: Marechal Teixeira Junior, coronel Constantino Cabral, capitão Dr. Optaciano Alves do Valle, e cirurgião-dentista Roberto Fonseca.

— Tem recebido, hoje, muitas felicitações, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o nosso collega de imprensa Alvaro Moreira de Souza (Saul de Navarro).

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial de Mlle. Maria José, filha do Sr. José Accioly Cavalcante de Albuquerque, com o pharmaceutico Sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar. Serviram de padrinhos da noiva, no religioso, o Dr. Vicente Neiva e Exma. senhora, e no civil o Dr. Lysippo Garcia e Exma. senhora. Paranymphearam o noivo o pharmaceutico Sr. Miguel Valle e Exma. senhora, no religioso, e no civil o Dr. Lourival Baladent Barroso Nunes e Exma. esposa. Os actos civil e religioso realisaram-se na residencia do pae da noiva.

— Com Mlle. Giocondina Castro, irmã do Sr. José Herminio de Castro, da firma Caldeira & C., desta praça, casou-se, hontem, em Apparecida, o Sr. Walter de Paiva Rezende, da firma Paiva Rezende & C., tambem desta praça.

— Realisou-se, hontem, o casamento da senhorita Maria Luiza de Araujo Borges, filha do Sr. Dr. Augusto de Araujo Borges, com o Sr. Alvaro de Souza Bastos, despachante geral da Alfandega desta capital. O acto civil effectuou-se na 4ª Pretoria e o religioso na matriz da Gloria. Paranympharam os actos os Srs. Drs. Francisco Marques de Góes Calmon e senhora, Miguel Calmon Vianna e senhora, Augusto de Menezes e senhora e desembargador José Joaquim da Palma e senhora.

BAPTISADOS

Baptisou-se, hoje, na matriz do Sacramento, a menina Nylza, filhinha do Sr. Otto de Azevedo Lima e D. Ismenia Cardia de Azevedo Lima, sendo padrinhos o Sr. Arthur de Albuquerque Reis e Silva e D. Zima Cardia Reis e Silva.

— Recebeu, ante-hontem, as aguas lustraes do baptismo, na matriz do Engenho Velho, a menina Thais, filha do 1º tenente do Exercito, Joaquim M. Vieira de Mello. Foram padrinhos os Srs. M. Bernardo Vieira de Mello Filho e sua Exma. esposa. O acto foi celebrado pelo padre Manoel Gomes de Oliveira, secretario do presidente de Matto Grosso, Rvmo. bispo Dom Aquino, actualmente de passagem nesta capital.

REUNIÕES

Teve logar, hontem, no salão de arte de D. Angela Vargas, a leitura do livro inedito de Mlle. Aracy Dantas Gusmão. A poetisa teve occasião de ser applaudida pelos presentes, entre os quaes os Srs.: Alberto de Oliveira, Adelmar Tavares, Oliveira e Silva, Paulo Torres, etc. Houve, em seguida, uma hora de declamação.

CHA'S

Realisa-se terça-feira proxima, no Club dos Diarios, o chá-dansante promovido pela União dos Patriotas Brasileiros, festejando a data do armisticio, em beneficio do orphanato daquella agremiação.

ENFERMOS

Na casa de saude de S. Sebastião, foi submettido a uma intervenção cirurgica, o Dr. Mario de Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas. O enfermo, que vae passando bem, foi operado pelo Dr. Castilho Marcondes.

— Na casa de saude do Dr. Eiras foi operado pelo professor Augusto Monjardino, Mme. Ruth de Oliveira, correndo a operação com felicidade.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina a conferencia do Sr. Dr. Augusto Monjardino, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sobre "Organisação das maternidades".

— Realisa-se depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Bibliotheca Nacional, a conferencia do Dr. Castro e Silva, sobre "Philosophia e Metaphysica ou synthese de uma solução negativa do problema do conhecimento".

LUTO

Falleceu, hontem, a Exma. Sra. D. Benildes Campos, esposa do major Randolpho Campos e cunhada do Dr. Manoel Dias Prates dos Santos, magistrado aposentado e advogado no fôro desta capital. O enterro foi feito, hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hoje, ás 8 1|2 da manhã, em sua residencia á rua Senador Pompeu 70, o Sr. Antonio Rodrigues Miciro. O seu enterramento sairá amanhã, ás 8 1|2, da rua acima.

UM LADRÃO PRESO

O ladrão Isacquen Coutinho, mais conhecido por Isaac ou "Pé Branco", foi preso pelo sargento Waldemar Vieira, commandante do destacamento policial de Marechal Hermes.

"Pé Branco" tem mais de 14 detenções. Está sendo processado pelas autoridades do 23 districto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires e Montevidéo, o paquete nacional "Taubaté", com varios generos; de Alborne, a galera norueguesa "Asmund", com grande carregamento de trigo para o Moinho Inglez; de S. João da Barra, o vapor nacional "S. João da Barra", trazendo a reboque, o pranchão "A. E. Castro", com carregamento de ferro velho e madeira; de Norfolk, o vapor inglez "Tweeddale", arribado com avarias nas machinas; de Norfolk e Barbados, o vapor hollandez "Marken", com grande carregamento de carvão para G. Fontes & C.; de Genova, o vapor italiano "Ansaldo II", com varios generos, consignado a Martinelli & C., e de Cabo Frio, o rebocador nacional "Delta", trazendo a reboque o pontão "Helumar", carregado de sal a granel.

Obtiveram passe de saida: para Santos, o vapor norte-americano "Lake Fontanet"; para S. Francisco, o vapor nacional "Porto Velho"; para Baltimore, o vapor norte-americano "American"; para Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê"; para Florianopolis, o paquete nacional "Anna"; para Londres, o vapor inglez "Severn".

FOLHETIM D' "A NOITE" (80)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XVIII

CURSO DE SOCO

— Confesso que estava longe de pensar...

— Contraria-te a minha presença?

Christiano achava-se já tranquillo.

— Não imagines tal cousa! respondeu, inclinando-se para lhe beijar a mão com certa galanteria. Deves perdoar-me o meu primeiro movimento... um resto de tristeza.

E como ella o interrogasse com os olhos, accrescentou, em fórma de explicação:

— Não imaginas como estive triste esta manhã! Fui accommettido por idéas do outro mundo, por uma desesperação sem motivo, por abundas recordações que me despedaçavam a alma. Mas supplantei-as, por fim; agora, zombo do passado, e, graças a Deus, sinto-me com excellente disposição para apreciar a vida, o bem-estar, o amor...

— Dar-me-á sempre muito prazer, disse Jane, saber que tens motivos de alegria.

— Prefiro dizer-te que não tinha nem sombras de um motivo de pezar. Creava apenas phantasmas. Parecia-me, por exemplo, que a bonequinha desta casa nunca chegaria a amar-me...

E, encolhendo os hombros, proseguiu com ar victorioso:

— Vês agora; conversou muito commigo, e patenteou-me a mais adoravel benevolencia. Tenho todas as razões para suppor que não haverá nada mais sereno e tranquillo do que o nosos casamento.

— O vosso casamento! repetiu Jane, involuntariamente.

— Será o que se chama um casamento de conveniencia, replicou Christiano, mettendo a mão nos bolsos; comprehendes: eu não sou rico...

— Emfim, disse Jane reprimindo um suspiro, estamos proximos a tocar o mesmo alvo; estou tambem para contrahir um casamento de conveniencia; tu sabes: vem a velhice...

Christiano cerrou quasi inteiramente os olhos, e disse por entre dentes:

— Na verdade, vaes casar? E quem é o felizardo?...

Jane conservou-se por um instante silenciosa; depois, em vez de responder, disse:

— Valha-me Deus! Ha cousas neste mundo, que desagradam e entristecem á primeira vista!

— Não comprehendo! disse Christiano, que sentia despertar-se-lhe a attenção.

— Cousas extravagantes, proseguiu Jane cousas de tal modo inesperadas e tão inverosimeis...

— Vejamos... que cousas são?

Jane ergueu para o seu ex-amante os olhos, cheios de melancolia, e respondeu com voz firme:

— Vou ser tua sogra, Christiano!

— Acho isso encantador, delicioso! exclamou o leão, sorrindo ironicamente; sempre que as mulheres desposam um doido, um velho ou mesmo um imbecil, assumem aspecto grave para dizerem ás outras: — Caso por conveniencia! fazendo estalar os dedos; logo, não estive no conveniencia!... Mas espera!... proseguiu elle outro dia muito longe da verdade... Puz, e agora se verifica, o dedo em cima da ferida: Ambiciosa... sempre ambiciosa! E' esse o teu grande peccado, Jane. Mas não tomes isto como exprobrações: tudo que Deus faz é o melhor! Uma cousa impagavel é que o enfatuado Sir Edgard não te possuirá a ti, que casas com o commodoro, nem á loura bonequinha, que vae ser minha mulher! Não lhe resta com quem case. Magnifico! Magnifico! Palavra de honra! Aqui está o que eu chamo um verdadeiro desfecho de comedia. E quando é esse casorio? Quero ir dar-te os parabens...

A colera ia já invadindo o coração de Jane; mas empregava todo o esforço que lhe era possivel para conservar nos labios o sorriso que teimava em querer deixal-os.

— Juro-te, disse ella, que não ousaria falar comtigo nestas cousas em tom assim tão ligeiro, porém...

— Minha sogra! repetia Christiano. Oh! Que excellente historia! Tenho muito que contar!

— Mas, proseguiu Jane, desde que me dás o exemplo...

— Com a melhor vontade, com a melhor vontade E' uma situação unica, e que vale quanto pesa. Emfim, uma vez que vamos casar ambos, rasoavel e convenientemente, podemos conversar ainda como amigos velhos, minha sempre querida Jane.

— Por que não? exclamou ella; o que nublava as nossas relações eram as enfadonhas e insipidas recordações de amor.

— Semsaborias, promessas...

— Verdadeiras tolices!

— Eramos mesmo creanças!

— Olha, Christiano, sinto-me envergonhada quando me lembro de semelhantes idyllios!...

— Vou confessar-te uma cousa, Jane; conservei sempre inquietação a teu respeito; em vão me dizias tu que já estavas curada...

— E estava, effectivamente; por isso não estranhei que pensasses em casar; achei mesmo natural...

(Continúa).

London And River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL AUTORISADO	£ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	3.000.000
CAPITAL REALISADO	1.800.000
FUNDO DE RESERVA	2.100.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE OUTUBRO DE 1919

ACTIVO

Letras descontadas	3.321:121$180
Letras a receber	19.287:227$050
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	9.838:117$460
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	7.547:689$410
Diversas contas	450:857$450
Penhores de emprestimos de contas caucionadas, etc.	4.482:285$360
Valores depositados	89.402:260$250
Caixa em moeda corrente	6.244:640$000
Rs.	140.574:198$160

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	1.500:000$000
Depositos a praso fixo e com aviso	5.775:365$390
Contas correntes com e sem juros	11.950:557$340
Diversas contas	19.968:525$780
Titulos em caução e deposito	93.884:545$610
Letras a pagar	150:806$770
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	7.344:394$270
Rs.	140.574:198$160

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1919. — Pelo LONDON AND RIVER PLATE BANK, Limited — *Harry Weigall*, gerente interino. — *Fortescue Whittle*, contador.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

CAPITAL 50.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1919
(Incluindo a Filial em S. Paulo)

ACTIVO

Accionistas — Entradas a realisar		25.000:000$000
Letras descontadas		15.299:746$620
Emprestimos e conta corrente com caução		51.921:638$253
Letras a receber		33.047:573$882
Titulos de propriedade do Banco		976:617$120
Valores em caução e em administração		117.735:506$359
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		23.083:768$276
Diversas contas		49.793:586$166
Matriz e Filiaes		4.345:228$515
Caixa:		
Dinheiro em cofre	8.959:733$967	
Depositado noutros bancos	7.683:381$277	16.643:115$244
		367.916:110$435

PASSIVO

Capital	50.000:000$000
Fundo de reserva	2.811:644$940
Fundo de amortisação	109:955$820
Fundo de previdencia	10:000$000
Contas correntes com e sem juros	50.500:626$335
Contas correntes a praso, com aviso prévio e letras a premio	20.443:525$376
Credores por valores em caução e em administração	147.735:506$359
Credores por letras a receber	33.047:573$882
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	10.807:171$718
Letras a pagar	20:079$325
Caução da Directoria	60:000$000
Dividendos a pagar	329:993$000
Diversas contas	45.390:648$975
Matriz e Filiaes	6.556:684$905
	367.916:110$435

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1919. — Pelo chefe da Contabilidade, L. ARAGÃO. — O presidente, VISCONDE DE MORAES.